



24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CSTM CONSELHO SUPERIOR DE TRANSPORTE METROPOLITANO-CSTM

Bom dia !!!! Na qualidade de Secretário Executivo do Conselho, damos início a 24ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano, saudando aqui na mesa, Doutor Marcelo Bruto, Secretário Desenvolvimento Urbano e Habitação, na qualidade de Presidente do Conselho, o Secretário de Mobilidade Urbana da Prefeitura do Recife, Doutor João Braga, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho, o Diretor Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano, Doutor Erivaldo Coutinho, e antes de a gente dar início à reunião eu gostaria novamente de registrar que os senhores Conselheiros quando forem apresentar qualquer manifestação, por fato da reunião está sendo gravada, sempre se identificar falando nome e a representação para que a gente possa identificar todos na leitura da Ata. Passo a palavra para o Presidente Marcelo. **Marcelo Bruto Correia-Presidente do Conselho:** Dando início a 24ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano, passando a palavra para o Sr. André Paulino, Secretário Executivo, para que possa fazer a leitura do Ofício de convocação.

Luiz André Paulino-Secretário Executivo do CSTM: Cumprimentando cordialmente e na condição de Presidente do Conselho, convoco vossa senhoria a participar da 24ª Reunião Ordinária do Conselho Superior de Transporte Metropolitano, a ser realizada na Secretaria Desenvolvimento Urbano e Habitação, situada nesse endereço. Integra a pauta: 1- Posse dos Conselheiros que não compareceram à Reunião Extraordinária do dia 28/02/2019; 2- Diretrizes da 3ª Conferência Metropolitana de Transporte e item 3- Apresentação dos modelos de remuneração conforme proposta do Secretário João Braga e item 4- Outros assuntos de interesse. Finalmente, cuja prestação pronunciamento na próxima reunião encaminham-se as cópias das Atas da Vigésima Terceira e Sexta Reunião Extraordinária do Conselho Superior de Transporte, ocorrida respectivamente em 25/01. e 28/02. Antes de darmos início aos itens da pauta eu questiono aos Conselheiros se todos aprovam as Atas da 23ª Ordinária e da 6ª Reunião Extraordinária que foram enviadas junto com Ofício de convocação?? Registrada abstenção dos Conselheiros Pedro Josephi e Márcio Moraes. Registrando também que a Diretora Presidente da CTTU, enviou para o Conselho o ofício nº 195/2019, indicando como Suplente da CTTU, a servidora Maria Clementina Guedes Alcoforado, matrícula 105554, Gerente Geral de Transportes Especiais da CTTU. Vai representar nessa reunião aquela Autarquia. Passando então para item 1 da pauta: Posse dos Conselheiros que não compareceram a Sexta Reunião, a leitura do Termo de Posse: Aos 29 dias do mês de março do ano de 2019, às 8:30 em 1ª (primeira) convocação e 09h00, em 2ª (segunda) convocação, no Auditório da Secretaria Desenvolvimento Urbano, na presença das pessoas que assistiram ato comparecerem e tomaram posse como Membros Titulares, não temos membros titulares, temos membros do segmento dos usuários comuns do STPP/RMR, senhora Vera Lúcia Maria da Silva e como Membro Suplente, a senhora Maria Clementina Guedes Alcoforado, representante da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife. Sr. Marcelo Bruto da Costa Correia, Presidente do Conselho Superior Transporte Metropolitano, declarou os Conselheiros titulares suplentes, empossados investidos das funções para as quais foram designados, para constar foi lavrado o Termo de Posse elaborado por mim, Luiz André Paulino da Silva-Secretário Executivo do CSTM, assinado pelo Presidente do Conselho e demais empossados. Item 02 (dois) da pauta: Diretrizes da 3ª Conferência Metropolitana de Transportes. Gostaria de convidar o Gerente do CTM, o Sr. Marcos Petrônio para fazer apresentação relativo ao tema. **Marcos Petrônio, Gerente de Relacionamento do CTM:** Bom dia aos Senhores e Senhoras

Conselheiros!!! Vamos abrir aqui o arquivo e a gente faz apresentação do resultado dos 03 (três) eixos temáticos que fizeram parte da 3ª Conferência de Transporte Metropolitano, que foi realizada no dia 6 de dezembro de 2018, e os Delegados se reuniram em 03 (três) salas e propuseram 30 (trinta) propostas que deveriam ser estudadas e aplicadas ao longo desse biênio. Resultado dos trabalhos dos eixos temáticos da 3ª Conferência Metropolitana de Transportes. Os eixos temáticos foram 03 (três): custo do transporte, as novas tecnologias e fiscalização e acessibilidade da frota do STPP. Nas discussões, os Delegados de forma soberana incluíram também o funcionamento e a composição do Conselho Superior de Transporte Metropolitano. Eixo temático custo do transporte: eu vou apenas ler eu não vou fazer nenhum juízo de valor, essas propostas elas vão ser divididas, encaminhadas para as Diretorias responsáveis do Grande Recife e aí vai se criar grupos de trabalhos afim de discutir cada proposta dessa elencada pelos Conselheiros e também pelo aqui pelo Conselheiros aqui que estão presentes. Eixo temático custo do transporte: O Grande Recife disponibilizara para os Conselheiros mensalmente os custos e a receita da alteração acompanhados de documentos comprobatórios notas fiscais, contratos, etc. em meio impresso e no site do Grande Recife em dados abertos arquivo do tipo CSV. 2- Retirado da URBANA/PE, o controle dos recursos financeiros do Sistema de Transporte Público de Passageiros. 3- Implantação da tarifa única baseada no anel A. 4- Implantação da Integração temporal de duas horas em até três linhas. 5 - Garantir a conclusão implantação do SIMOP. 6- Extinguir a expiração dos créditos de todos os cartões VEM. 7- O Grande Recife realizara capacitação trimestral com Tribunal de Contas do Estado, sobre a composição de receitas, despesas e custos do Sistema de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana do Recife, para os Conselheiros Coletivos e Organizações da Sociedade Civil. 8- Garantir a todos usuários a gratuidade da primeira via do cartão VEM Comum. 9- Criação de fóruns descentralizados a fim de apresentar planilhas informativas em relação a receitas e despesas do Sistema e 1- Garantir a quantidade de ônibus existentes e a renovação da frota de todas as linhas sem que haja redução. Eixo temático novas tecnologias: substituir o RG da pessoa idosa por um cartão vale eletrônico metropolitano, sem limite de passagem. 2 - Disponibilizar para os usuários para usuários de ônibus que dispõe de novas tecnologias exemplo de ônibus híbridos elétricos e movidos a hidrogênio. 3- Desenvolver um sistema de catraca moderno que atenda às necessidades dos vários usuários o Idoso a pessoa com Deficiência Gestantes e Obesos etc. 4- Desenvolver aplicativo painel dentro dos ônibus que informe aos motoristas a presença de pessoas com deficiência nas paradas de ônibus. 5- Implementar um sinal sonoro no validador para informar a pessoa com deficiência visual que ele pode passar na catraca. 6- Implementar dentro do ônibus sistema de informação sonoro e em painel de LED, que orienta usuários sobre as paradas. 7- Implantar um limitador de velocidade que impeça que o ônibus atinja uma velocidade acima de 60 km por hora pois o Anjo da Guarda não está funcionando. 8- Ampliar a integração temporal para todas as linhas da Região Metropolitana. 9- Disponibilizar validador e biometria facial no local de acesso do usuário de cadeira de rodas e pessoa com mobilidade reduzida. 10- Transformar as rampas de acesso veicular raves dos BRT's em automáticas e implantar uma sinalização no painel do motorista que informe que usuário pessoa com deficiência irá desembarcar. Eixo temático fiscalização e acessibilidade da frota do STPP, funcionamento e composição do Conselho Superior de Transporte Metropolitano, essa que foi dividida em 02 (dois) grupos então são 05 (cinco) para fiscalização 05 (cinco) para composição do Conselho Superior. 1-Dobrar o número de vagas da sociedade civil comum, estudante, pessoa com deficiência e pessoa idosa e acrescentar uma vaga para ciclistas e encaminhar a ALEPE. 2- Divulgar com 10 dias de antecedência as reuniões do Conselho Superior de Transporte Metropolitano assim como suas pautas e documentos subsidiários. 3- Convocar todos os suplentes para Reunião do Conselho Superior e das Comissões. 4- Publicar Atas, as Atas integrais das Reuniões do Conselho Superior Transporte Metropolitano no seu site. 5- Abrir as Reuniões do Conselho Superior de Transporte Metropolitano para interessados da sociedade civil organizada terão direito a voz mais não terão direito a voto mediante apresentação de identificação. Funcionamento e composição do Conselho Superior Transporte Metropolitano: majoração das multas relativas a infrações promovidas por

concessionárias e permissionárias em 100%. Criar um portal da transparência para acompanhamento das denúncias feitas ao Grande Recife. 3- Aumentar o número de fiscais, voltar os controladores de filas nos Terminais Integrados. 4- Rever a Lei da prioridade mudar nomenclatura de preferencial para exclusivo, e 5- Ampliar a manutenção e fiscalização dos banheiros dos terminais integrados. Então, esse foi o produto da Conferência, o resultado da Conferência foram essas 30 (trinta) deliberações que foram aclamados por unanimidade naquela Conferência que foi realizada no dia 6 de dezembro de 2018. **Marcelo Bruto Correia-Presidente do CSTM:** Antes de abrir a palavra para os demais Conselheiros, que queiram sugerir alguma metodologia de trabalho aqui para o acompanhamento e discussão aqui dos vários assuntos que foram propostos aqui na Conferência de Transporte, eu queria destacar alguns pontos assim em primeiro lugar algumas das propostas relativas aqui ao Conselho acho que a gente, uma que seria gente fazer as reuniões com frequência e a publicação com 10 (dez) dias de antecedência, registrar que nós já iniciamos esses procedimentos desde a reunião anterior a esta, ordinária anterior a esta. Queria propor o acolhimento imediato da publicação das atas no site acho que a proposta de bom senso de fácil e rápido a implementação então se todos aceitarem depois de aprovada subir imediatamente no Site para conhecimento de todos os Conselheiros, já estão sendo Publicados, Roberto, pronto mas só registrar então que essa proposta fica também inteiramente acolhida. Em relação a alguns itens do bloco, vou destacar alguns e talvez até Erivaldo, o seu pessoal do Grande Recife, pode contar um pouco aqui dos estudos que estão sendo realizados, mas eu também queria discutir com vocês uma proposta aqui de fato assim de alocação de responsáveis no Grande Recife e, que a gente consiga construir um cronograma para debate aí com os Conselheiros que tem o interesse de debater, até com assunto de volta a ser debatido posteriormente no Conselho mas alguns sistemas por exemplo o tema da Integração temporal que já está sendo inicialmente implantado em alguns corredores que já estão sendo alguns estudos se fosse possível também o Grande Recife, dar um panorama rápido aqui só sobre essa experiência para ser implantada agora no terminal Recife, junto com a CBTU, que foi noticiado essa semana e falar um pouco dos estudos estão sendo feito para que a gente sabe ainda está em fase de estudos para integração temporal. De resto eu queria que o pessoal do Grande Recife e aí deixa a palavra aberta para os Conselheiros discutir um pouco a forma de em que a gente vai fazer a análise desse conjunto de propostas né talvez a disposição para Diretores, em algum momento em que momento a gente abre aí para discussão dos assuntos uma vez eles tem uma análise inicial do Grande Recife. Passar a palavra ao Doutor Erivaldo do CTM. **Conselheiro Erivaldo José Coutinho- Presidente do CTM:** Em relação a integração temporal, gostaria que Dr.Melibeu, pudesse se posicionar para dizer como está o andamento desse projeto. Com relação ao SIMOP, seria interessante Raul (Diretor de Tecnologia da Informação do CTM), também se pronunciar para demonstrar como vem sendo desenvolvido nesse projeto e o intuito de finalizá-lo. Questão do planejamento também seria interessante Marcos Sampaio (Diretor de Planejamento do CTM), falar um pouco do que vem sendo planejado em conjunto com José Duarte que é nosso Diretor de Engenharia, que vem fazendo belíssimo trabalho nos terminais integrados. Eu passo a palavra a Melibeú, para que ele possa falar sobre integração temporal. É importante fazer essa menção a integração temporal porque me chamou atenção, porque apareceu em todos os eixos aqui das propostas, a questão da Integração temporal, e bate com os nossos sentimentos em relação a importância do assunto. Bom dia!!! **André Melibeú, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** De fato a gente tá aqui empenhado em ampliar a integração temporal em todo sistema de transporte, sabendo que é um desafio a integração temporal de forma que ela precisa ser feita de uma forma bem planejada para evitar a redução drástica da receita do sistema então ele tem que ser pesquisado é avaliado porque a gente sabe que algo em torno ainda de 15% dos usuários de Recife ainda pagam duas tarifas por sentido porque não tem uma área do Norte de Recife, ainda não tem terminais integrados principalmente, aquelas linhas que circulam pela Avenida Norte, quando se pensou no passado em se construir um sistema de BRT, no sistema de VLT, e nada disso avançou, então não foi construído nada do ponto de vista de terminais integrados e o que a gente tá buscando agora no projeto-piloto a gente tá chamando assim até para a gente identificar o impacto disso na

receita do sistema é fazer integração de algumas linhas da Avenida Norte, passarem a fazer integração temporal então é um trabalho que já está iniciado do ponto de vista de identificar as linhas, identificar Matriz de integração dessas linhas como seria dada a matriz, não seria todas as linhas por enquanto Avenida Norte, com todas as linhas a gente vai definir em função da pesquisa OD, que nós dispomos é um pouco antiga, mas nós vamos utilizá-la para poder identificar qual seriam essas linhas que compõem uma matriz. Paralelamente a isso... auxilia a gente tem inclusive os insumos, o Sidney, ele tem nos ajudado nisso das pessoas que já fazem essas ou seja, algumas situações específicas vou até um caso do Pelópidas, é um usuário que tá na Avenida Norte, que tem como desejo Boa Viagem, são dois usuários, ele tá fazendo o caminho ou seja, indo para Macaxeira, da Macaxeira, ele tá indo para o terminal do Barro, do Barro, ele tá indo para o terminal de Joana Bezerra, de Joana Bezerra a Boa Viagem. Enquanto o outro usuário na mesma situação ele tá indo para Agamenon, e pegando uma linha de Boa Viagem pagando duas tarifas porque ele teria um tempo menor nesse deslocamento em função de tantas integrações são esses usuários estaria fazendo um percurso negativo para Macaxeira, mas para pagar apenas uma tarifa então ajuda, ajuda tem ajudado no sentido de identificar que existe uma quantidade de usuários principalmente da Cidade do Recife, que ainda não tem a integração, e tem mas assim fazendo um percurso extremamente demorada e negativo. Então esse foi uma determinação aí do Secretário, do Governador, e Presidente, para que a gente pudesse avançar sabendo que vai haver o impacto. Se a gente fosse fazer isso em todas as linhas a gente não tinha nem ideia do que aconteceria, tá montando por um acaso hoje o cronograma tá hoje uma da tarde aqui de Marcelo (Presidente do CTM), que é equipe de acompanhamento, ele vai montar já existe, mas o cronograma de passos para isso, o outro é a situação do terminal Recife, o Metrô com toda razão, ele tem questionado bastante a evasão do Sistema na Estação Recife, que em algumas em alguns dias quando a gente não tem uma equipe de policiamento efetivo de seguranças a gente tem evasão que chega a 3 (três) mil passageiros por dia, que o metrô já chegou a medir. Então a gente vai fazer uma integração temporal ou seja, das pessoas que vem do metrô e vão para os ônibus da linha circular de Recife, eles vão ter que fazer uma integração temporal é uma atriz mais complicado demais com complexa até porque já existe integração temporal hoje no TI Cavaleiro, e no TI Largo da Paz. Então há necessidade de mais uma integração. Isso foi um processo que demorou bastante junto a PRO DATA, mas foi viabilizado já está testado o modelo ou seja, os usuários que estão vindo que já integraram temporalmente em Cavaleiro de um poder integrar também Recife, e no sentido da volta. Eles vem no ônibus, eles vão sair do terminal, e vão entrar pela linha de bloqueio do metrô, a gente tá falando aqui algo em torno de 4000 (quatro) mil passageiros, são 2.000 (duas mil) pessoas e hoje pagam em dinheiro então, o trabalho nosso vai ser um trabalho vai se iniciar um trabalho de conscientização da necessidade das pessoas adquirirem o cartão estamos discutindo com a empresa que esse cartão tem um valor seja o valor se quem carregar os R\$ 10 (dez) no valor de R\$ 1,60 (um e sessenta) e não R\$ 4,00 (quatro), estamos tentando discutir algo que minimize a situação dos usuários e em algumas comunidades, esses cartões, serão distribuídos gratuitamente para que as pessoas possam ter o cartão, então a gente tá com esses 02 (dois), um (um) não é piloto assim um já tá bem avançado que é o do Recife, e a gente está trabalhando para o próximo sábado o próximo ou no mais tardar no sábado seguinte porque a gente estava hoje aí tá discutindo a matriz ainda tá fechando a matriz até o pessoal da URBANA, estava lá hoje de manhã no Consórcio, então é o ponto que a gente tá em termos de integração temporal, logicamente a ideia nossa, é que a gente consiga em algum momento integrar todas as linhas sejam Integradas temporalmente inclusive dentro dos terminais. O porquê disso é o objetivo desse sentido é a evasão sistema hoje tem uma evasão muito grande e a gente precisa de alguma forma controlar no Brasil, todo eu não conheço nenhum lugar do Brasil, onde ainda existe integração e terminais fechados todas as integrações são feitas em terminais abertos e a integração é feita de forma temporal então a gente tá quebrando a cabeça e vamos aí com a equipe de Salvador aqui em Recife, vamos a Salvador porque ele já implantaram nos terminais a integração temporal em todas as linhas. **Marcelo Bruto Correia -Presidente do CSTM:** André, eu pedi só para te dar essa palhinha mesmo porque esse assunto que a gente está discutindo bastante aqui com Grande Recife. E aí a minha sugestão

como tá justamente em fase de desenvolvimento os estudos e o próprio cronograma, a minha sugestão de pauta do próximo da próxima reunião, sejam integração temporal que a gente consegue inclusive apresentar tanto o resultado dos estudos e das dos corredores terão prioritários quanto da implantação do projeto aqui no Conselho. **Pedro Josephi, Conselheiro Representante da Sociedade, Segmento Estudante:** é antes de mais nada ressaltar as dificuldades que foi da conferência Presidente, a Conferência ela apesar de todos os esforços do Grande Recife, para que ela acontecesse nós não podemos esquecer do que ocorreu, as últimas duas conferências antes dessa foram encerradas, Presidente, sabe disso que nós já narramos é importante deixar registrado foram encerradas de maneira unilateral pelo governo do estado pois estavam sendo aprovados e discutidos temáticas que nos parece não ter sido, não ser do afeto do governo de implementação. Então isso é importante tá registrado o segmento do setor do grande recife que organizou a conferência muito bem intencionado, no entanto, a gente tem alguns problemas em relação a Conferência Presidente, por exemplo cidade como Igarassu, Paulista sendo reunidas em apenas um dia como é que cidades desse tamanho podem apenas de bater um dia a situação do transporte é preciso repensar o modelo de Conferência Presidente, onde possa ampliar a participação popular onde possa ampliar a possibilidade das pessoas discutirem se sentir empoderadas nós temos cidades gigantescas na região metropolitana que não comporta a discussão em apenas um dia então, por exemplo cidadão, que é idoso que é deficiente de Igarassu, ele não vai conseguir se deslocar à noite para poder ir para Paulista discutir as temáticas afetas a sua região. Então como proposta que esse conselho precisa tirar, encaminhar é que tenhamos na próxima conferência os debates preparatórios municipais em todos os municípios da Região Metropolitana, Presidente, porque isso é uma medida que vai de encontro ao espírito do que a gente tá precisando, que é de maior participação, de maior transparência, agência, de maior publicidade, de maior movimento da população, e da sociedade civil organizada, isso é um ponto que eu quero apresentar como proposta para o Conselho, que nas próximas Conferências os debates preparatórios, aconteçam em todos os municípios um outro ponto é que seja criada uma comissão anteriormente a conferência como foi feito aqui Presidente. O Sr. não era Presidente ainda, mas foi retirado uma comissão organizadora da Conferência. E essa Comissão, não se reuniu nenhuma vez a Conferência foi toda pensada e organizada unilateralmente pelo Grande Recife Consórcio, e a importante que a sociedade civil, que os Conselheiros aqui presentes, possam participar dessas discussões, então a uma outra proposta é que essa comissão organizadora possa estabelecer o Regimento, posso estabelecer as diretrizes e o regulamento dessa Conferência, obviamente que isso esse documento serão aprovados na própria Conferência, mais uma minuta disso seja estabelecido anteriormente para evitar problemas porque nós tivemos problemas na conferência e nos debates preparatórios tempo não sendo respeitado pessoas se inscrevendo em segmento que não fazem parte essas esses foram os problemas narrados, inclusive, ao próprio Ministério Público, por vários moradores de Paulista, de Igarassu, e Abreu e Lima, isso inclusive, está lá em análise pelo Ministério Público, mas a ideia nossa aqui é de propor a gente sabe que a gestão é nova então a gente quer propor essas melhorias para que a gente aplica a participação das pessoas. Dito isso, o saldo político da Conferência, é boa, porque ela traz tudo aquilo que nós da frente de luta pelo transporte público, temos discutido ao longo desses 06 (seis), 07 (sete) anos, e aí uma outra proposta que eu quero apresentar que o Conselho, é que nós possamos tirar aqui não consigo um grupo de trabalho para acompanhar a execução ou as discussões dessa liberações, nos órgãos competentes do Grande Recife, porque também palavras palavras escritas, a gente vai ter um bocado mas a vontade política de execução daquilo que está sendo debatido, discutido na conferência com aquilo que está sendo debatido nos no órgão técnico é preciso que haja esse acompanhamento por parte desse conselho. Então como proposta, eu quero encaminhar aqui que a gente tira um grupo de trabalho Presidente, para acompanhar essas discussões porque não dá por exemplo, para a gente apenas esperar a reunião do Conselho, para ver como está acontecendo as coisas eu sei do esforço do Presidente, em relação ao SIMOP, para nós Presidente, é isso tem sido eu quero falou da Integração temporal que passa em todos os eixos mas várias questões dos eixos, que foram colocados seriam resolvidos ou seriam atenuadas com a implementação do SIMOP, então é

preciso que a gente tem um acompanhamento é...prudente e ativo, em relação a esse cronograma de SIMOP, nós sabemos do esforço da secretaria em relação ao SIMOP, mas se nós não implantarmos o SIMOP, nós não cumprimos, o SIMOP, nós estamos, estaremos, decretando, a falência do Grande Recife, a função do Grande Recife, depende do SIMOP, porque senão nós e o próprio estado ficará na mão daquilo que é URBANA-PE, que é o Sindicato Patronal, que tem os seus interesses econômicos diz e faz então, é importante que a gente tem esse acompanhamento fidedigno de como está o cronograma do SIMOP, o que é que vai ser avançado, o que é que vai ser discutido, nós temos, um inquérito sendo apurado no âmbito do Ministério Público do Estado, deverá ter alguma audiência ainda nesse mês para tratar sobre essas questões, mas a nossa intenção enquanto sociedade civil, é ajudar e a gente tem certeza que a implementação do SIMOP, irá possibilitar inclusive, Presidente, a otimização dos gastos que o Estado, tem hoje com sistema infelizmente a gente ainda tem algumas vozes inclusive no próprio Grande Recife, que ainda destoam desse entendimento mas eu tenho certeza que a Secretaria, e a Presidência, encabeçada por você, Marcelo, tenha essa intenção e essa disposição de implementar o SIMOP, de construir esse cronograma pro SIMOP. Então dito isso, eu quero propor esse grupo de trabalho, para que a gente possa acompanhar, o cronograma do SIMOP, para que a gente possa acompanhar o cronograma da tarifa única, eu sei do esforço do Estado, nesse sentido, até por ser uma promessa de campanha do Governador, nós acabamos aqui com o anel "G", mas esse anel não representa nem 1% do sistema, é preciso que a gente avance também nos estudos relativos a tarifa única, perceber quais são as compensações necessárias para implantar a tarifa única. E um outro ponto, relativo à temática da Conferência, são os canais da ouvidoria relativo aos problemas do Grande Recife. Nós, membros da sociedade, somos defensores do Grande Recife, nós defendemos a empresa, é de fundamental importância para equilibrar o sistema, nós saudamos a criação do Grande Recife, em detrimento da EMTU. Mas ao que nos parece, nós temos notícia de que por exemplo o índice de satisfação do usuário, não está sendo utilizado para medição e remuneração das empresas de ônibus. Várias reclamações da ouvidoria nos parecem não ter sentido. Se essas reivindicações não influenciarem na remuneração do operador, nós não teremos mudanças e a ouvidoria será apenas um canal para o desabafo. Mas é importante que essas reclamações gerem reflexões no órgão gestor e possivelmente gerar adequações, punições e advertências aos operadores. Sejam concessionárias ou sejam permissionárias. Então até como pedido de esclarecimento ao Grande Recife, eu gostaria de saber se esse índice satisfação usuário está sendo averiguado se não está sendo averiguado está sendo levado em consideração para remuneração do setor. Agradeço e essas são as propostas que nós temos para encaminhar.

Bom dia!!!! **Manoel José Dias, Representante do Transporte Complementar do Recife:** De antemão eu gostaria de agradecer aqui Presidente Erivaldo Coutinho, pelo empenho dele de solucionar a nossa remuneração. Presidente Marcelo, eu gostaria de perguntar ao Melibeu a respeito dessa, do planejamento em relação ao VEM temporal, quanto ao Transporte Complementar da Cidade do Recife, se tá sendo feito o estudo, também em cima delas o impacto que isso vai causar ao Transporte Complementar, tá porque geralmente, o que vem acontecendo aqui dentro do Consórcio, é que o planejamento lá não tá incluindo o Transporte Complementar da Cidade do Recife. **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio Grande Recife:** Manoel! nesse momento Manoel, que a gente tá fazendo é um piloto pequeno, algumas linhas da Avenida Norte que passariam a fazer uma integração temporal a gente não tenha não avaliou se as integrações seria nesse primeiro momento se seria sem o pagamento de uma parte da tarifa ou seja se hoje quem paga o anel "A", fosse fazer a integração temporal pagaria uma diferença iria para o anel "B", como já acontece hoje em algumas linhas que integram temporalmente com o metrô Joana Bezerra a uma entrega em 6 (seis) linhas em Joana Bezerra, Já que Joana Bezerra não tem capacidade para receber todas as linhas ele paga uma diferença tarifária então a ideia nesse momento era criar um que a gente tá buscando é dar uma...Fazer uma avaliação logicamente para que o sistema todo passe por um processo de integração temporal é um estudo muito mais amplo e que tem que envolver o sistema complementar a gente tem que envolver porque o Sistema Complementar, faz parte do sistema tá então entendo acho que a gente precisa registrar aqui a necessidade de uma participação também de vocês nesse processo. Tá certo?

quando esse processo tiver cansado, desde o primeiro momento não tem Impacto nas linhas do Transporte Complementar, é o entendimento mas o planejamento não tá ainda estabelecido a gente já tem definiu algumas linhas e como é que seria feito isso tem alguns pontos que não precisam ser melhor esclarecida mas foi importante você ter feito essa colocação porque é uma forma que a gente tem já de está preocupado e avaliar se vai haver de alguma fonte por menor que seja algum impacto na linha do Sistema Complementar. Bom dia!!! **Benilson Custódio, Conselheiro e Presidente do Sindicato dos Rodoviários:** Eu queria me dirigir a pergunta a essa apresentação aonde a implantação do cartão temporal quando os trabalhadores rodoviários, ele não faz uso desse cartão temporal mas nós temos em convenção que ele tem o direito ao acesso ao uso do transporte público gratuito, no caso ele tem oito crédito para usufruir durante cada jornada cada dia então eu queria que o Melibeu ele explicasse aí como é que vai ficar se tá implantado a partir de agora eles vão ter outro cartão ou acesso aos rodoviários nessas Estações com a gratuidade porque se ele vem dentro do ônibus e ele não tem esse cartão temporal como é que ele vai ter acesso ao sistema CBTU. Muito obrigado!!!! **Marcelo Bruto Correia -Presidente do CSTM:** Benilson, eu vou propor que essas perguntas mais específicas sobre a integração temporal, que a gente possa exaurir mas na próxima reunião e como o Doutor Melibeu, explicou ele tá na fase de estudo e planejamento, para apresentar um cronograma inclusive esses pontos estão levantando a gente já tá anotado aqui para que seja considerado nos estudos a serem feitos pelo Grande Recife, Ok? **Benilson Custódio, Conselheiro e Presidente do Sindicato dos Rodoviários:** É que já tem uma data marcada para implantação aí em Recife!!!! **Marcelo Bruto Correia -Presidente do CSTM:** Então, especificamente de Recife a gente esclarece aqui a situação, ok? **Leonardo Beltrão, Conselheiro e Representante do Metrô do Recife:** Eu só queria registrar aqui o esforço que a gente vem fazendo conjunto com Grande Recife, na implementação dessa integração temporal é um sistema complexo não é fácil a gente ter paciência não é fácil mudar um sistema assim ele está envolvido no muito grande de usuário né, a anos com a cultura para a gente mudar para a gente ter uma preocupação muito grande em fazer de uma forma que traz menor prejuízo para os usuários e também traga benefícios que eu acho que a integração temporal é um avanço grande que a gente precisa dar e que vai trazer benefícios para todo mundo não é? para você ter uma ideia a gente vem estudando com o Grande Recife, a quase um ano, um ano e meio a gente já implementou Cavaleiro Seco é...já implementou Cavaleiro no primeiro passo que a gente deu e a gente ficou ali analisando depois Largo da Paz, e agora a gente está em Recife, porque realmente existe uma pressão de todo Governo Federal, em relação à evasão que existe em relação a principalmente da Estação Recife. Então essa geralmente existe uma ânsia de todo mundo procurar resolver isso existe dentro do metrô receber uma pressão enorme dentro do metrô de todos os técnicos porque a gente existe na evasão mas também a gente tem que ir com calma como resolver esse problema não isso eu queria agradecer a Recife. Dá os parabéns ao Grande Recife, o passe que tá dando que a maior complexidade não está na CBTU, ela está realmente do lado do Grande Recife, função do grande número de linhas de integração, que tem e queria agradecer o esforço aí de Marcelo, o nosso Secretário, que realmente quando ele assumiu, ele foi o primeiro caso, ele me procurou para como é que tá vai lá lá empenhado a gente tem conversado e a gente tem as notícias de que ele o Presidente (Dr.Erivaldo), queria agradecer também, o Presidente e também queria agradecer André Melibeu, outra pessoa que tem trabalhado junto durante toda essa complexidade, e a gente tá tentando resolver até com a URBANA/PE. Queria agradecer também, que tem participado tem tido uma grande participação inclusive e a gente tá aí dentro de Recife que ninguém esperava dentro de uma duas semanas a mais a gente dá para fechar essa data e a gente vai implementar a estação talvez de maior dificuldade. Esse é um passo muito grande para todos nós então queria aqui registrar e agradecer a todos e a vocês também estão participando diretamente de todo esse processo. **Jean Pierre, Conselheiro e Representante do Segmento Usuário Comum:** Era no seguir dessa mobilidade a importância ressaltar a importância da fala do Conselheiro segmento de estudantil Pedro Josephi, e seria em que sentido como seria essa questão da Zona Norte, mesmo Presidente Marcelo, tratou que na próxima reunião seria debatido com mais efetividade a minha preocupação era um exemplo Paulista, Olinda, Igarassu, e tantas essas outras cidades, que iriam

também receber posteriormente. Primeiramente na Cidade do Recife, nesse processo, e gostaria de solicitar porque resposta nas próximas reuniões e o sentido que tem cobrado na cidade de Olinda, os moradores o transporte no sítio histórico de Olinda, em bairros como Alto da Mina, Bom Sucesso, e que traz barreira, são bairros específicos, que não tem ônibus de um acesso para o morador! um exemplo Alto do Monte, não tem esse é um exemplo feito tem no T.I. Xambá, que tem que vai para Águas Compridas, Alto Nova Olinda, qual vai ser o estudo e que seja feito encaminhado aqui neste Conselho nas próximas reuniões para essa mobilidade dos moradores do sítio histórico de Olinda, ressalto que terá uma audiência pública na Câmara Municipal da Cidade de Olinda, no dia 17. Possivelmente ela vai ser à noite, mas aí eu não tenho afirmação direta do horário, mas no dia 17 (dezessete) do próximo mês, para discutir essa questão dos usuários do Sítio Histórico, porque só se tem o Amparo, que passa lá que é naquela via Amparo, passa no Bonsucesso, Guadalupe, Joaquim Nabuco, mas os outros usuários, eles tem que descer na PE-15, no Carmo, nos Bultrins, e vão andando, subindo aqueles morros, e existe mobilidade sim na maioria deles para que o Transporte Complementar, ele chegue então a essa dificuldade e também sobre algumas questões de parada de ônibus não sei se é nesse ponto mas eu vou ressaltar e trazer aqui algumas da cidade de Olinda, Jardim Atlântico e Casa Caiada, na frente do Maxi Atacado 160062, tá sem parada de ônibus da retirou aquele processo que ela estava caindo Qual o processo que vai ser novamente? e no bairro Jardim Atlântico é a última parada da Rua Santa Tereza o número 160173, o ferrugem já comeu um pouco porque a área praia né então Possivelmente pode ter um acidente cai em cima de alguns usuários que vai pegar esse coletivo e eu gostaria de solicitar mais uma vez eu vou bater nessa tecla e das outras a mudança dos ônibus de linhas da linha Jardim Atlântico, é que já foi aquela 1974, tem ônibus da Rodotur que já está desativado e continua assim eu tenho ciência e fui no terminal pega o ônibus todos os dias, é o 1822 da Rodotur, a catraca dele já tá passado, é um palmo tem fotos aqui caso exista a discordância do representante da URBANA/PE, e dos outros componentes do Conselho nesse sentido que ônibus a gente tem que se ver mais dois ônibus novos a gente também tem que ressaltar né mais dois ônibus novos para linha mas não tá suportando, o bairro então, reforça novamente a importância de ter um estudo técnico para que o Amparo ou que sejam criação de outras empresas que possam trabalhar nesse setor e também da questão da Zona Norte nesse processo que o traslado Olinda/Paulista que vem de Janga e Pau Amarelo, reforçar o aumento das linhas no horário de pico está insuportável, inadmissível, os poucos ônibus que estão em utilização porque um ônibus de fato vem estupidamente lotado né pessoas com deficiência, mulheres gestantes, pais e mães com crianças no colo então e com essa mudança de alguns ônibus diminuindo cadeira para que as pessoas andem em pé e assim dê mais gente né e pagar tem mais recurso passagem, fica difícil o ônibus foi feito, penso eu para que as pessoas andar sentado e qual seria a segurança esse tem já foi o debate dos aqui desde a criação do Conselho, não existe cinto de segurança não existe em uma outra norma que de a gente, uma tranquilidade no exemplo de uma porque um exemplo, uma colisão de veículos às vezes alguns motoristas não todos mas passa direto das paradas, queima é uma coisa inaceitável tem outros motoristas e cobradores que são extremamente cuidadosos com os usuários tratam de maneira excelente é importante ressaltar que leva o sindicato também essa importância e mais uma vez a dificuldade das linhas: Sítio Novo, e essas outras que foram retirados os cobradores serve que a gente quer implantar a questão todo mundo com o cartão vai ter a questão temporal é importante mas nem todo mundo tem e usa um exemplo Quem trabalha em casa de família um exemplo domésticas às vezes não tem a carteira de fato assinada né e as pessoas dão o dinheiro e na hora de recarregar o vem em algumas integrações hoje pontos de recarga eles não coloca moeda dentro da desse ponto de recarga não se coloca moeda, ou você tem a partir dos R\$ 5,00 (cinco) R\$10,00 (dez), R\$ 2,00 (dois), ou você não tem porque as pessoas dão valor é fechado, R\$ 3,45, (três e quarenta e cinco), ou o vale "B". Seria nesse sentido, e de fato quando a gente vai sair aqui de hoje nessa reunião com agenda para que os outros companheiros Conselheiros da sociedade civil poder público, vamos acompanhar os terminais e os pontos de viagem dos passageiros, nesse sentido reforça novamente a solicitação representante da URBANA/PE, Luiz, eu quero que ele com a gente Pedro Josephi, Clayton, e Elizeu, e os outros companheiros que tem aqui, então era nesse

sentido muito obrigado. **Carlos Gueiros, Representante da Câmara Municipal do Recife:** Presidente? já que está se trazendo os problemas do sistema eu conversei aqui com o companheiro Elizeu, os Membros da Comissão de Julgamento de Multa por Infrações, tem se deparado com um grande número de processos que dizem respeito a substituição de ônibus articulados por ônibus simples pelas empresas e os processos. Elas têm alegado que os ônibus têm estão velho tem mais de 10 (dez) anos, dificuldade de peças de reposição e o grande recife teria que diante dessa dificuldade em definir qual é o equipamento que vai substituir o ônibus Articulados. Porque as empresas precisam renovar sua frota em relação a esse tipo de equipamento pesado, mas depende do Grande Recife, e nós da Comissão, temos reiteradamente registrado isso nas Atas das Reuniões, pedindo a definição porque nós ficamos dificuldade para julgar. As empresas substituem pelo veículo que dispõe mais com isso fere a ordem do órgão gestor, e aí são autuadas, e nós temos que julgar nós temos que julgar a luz do regulamento das obrigações mas não podemos ser insensíveis não é Elizeu? e nós não podemos ser insensíveis a um problema que independe da empresa e ela mostra a boa vontade porque ela quebrou o articulado alguma substitui apenas por um simples mas outras botam 2 (dois), e mesmo assim são autuadas tá correto para fiscalização, tá no papel dela tá diferente mas logo preciso definir qual é o pagamento, que vai substituir ou não é verdade existe aquele equipamento no mercado pode ser renovado etc. e tem que isso, e aí fica também o nosso registro eu tô trazendo como ratificação a todas as propostas que estão sido registradas nas Atas, obrigado!! **Conselheiro Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Quero aqui com minhas palavras também pedir ao Presidente da Grande Recife, que coloque isso como uma pauta principal, a questão desses Articulados é um problema, que nós temos seríssimo na hora do julgamento e às vezes a gente fica com dificuldade de fazer dar um parecer em relação a tudo isso porque a gente sabe que isso é o papel do órgão gestor, que deve ser essa prioridade em definir realmente que tipo de veículo hoje tem um acordo dentro de Recife, que era 14 (quatorze) ônibus e aí foi reduzido para 7 (sete) e as empresas na hora de substituir o carro que quebra tem dificuldade de realmente substituindo o tempo hábil de 02h00, antes era 40 (quarenta) minutos, a gente nossa Comissão, nós estendemos as 02h00, exatamente tem dificuldade de acesso então eu quero pedir ao Presidente do Grande Recife, que de prioridade nessa pauta pra que entre em discussão o mais rápido possível para que nós possamos atender aquele povo que tem uma dificuldade enorme. E inúmeras denúncias que nos vemos por exemplo tem ônibus quando chove com teto furado, então imagine a pessoa viajar de Paulista, Janga, a água caindo dentro do ônibus. Tem registro, fotos que realmente acontece isso. Que a gente possa dar uma qualidade melhor e deixando outro ponto, a gente como Conselheiro colocamos requerimento no Grande Recife, e não temos retorno, gostaria que o Sr. Presidente, pontuasse isso que se tivesse tempo desse um retorno das nossas pautas. Que a gente pudesse realmente de fato ter uma resposta. Muitas vezes recebemos requerimentos da própria comunidade. Então muitas vezes o órgão gestor vai pra comunidade que a gente fez o requerimento e não comunica a gente. Acho que a gente precisa ter essa ciência pelo menos do requerimento que solicitamos. Essas são as palavras com relação ao reforço ao pedido desses articulados para que possamos de fato resolver esse problema seríssimo das empresas que compõe o CONORTE. **Marcelo Bruto Correia-Presidente do CSTM:** É nós temos 02 (dois) Conselheiros inscritos eu só queria dar uma sugestão aqui em termos de ordem do trabalho, para que a gente possa evoluir é que a gente tá no 2º (segundo) item da pauta, que é referente as diretrizes da Cidade, e a gente tem um último item relativa a outros assuntos e eu sei que os Conselheiros aproveitam o momento, e acabou inserindo outros itens mas que a gente possa vencer esse item e ir para o seguinte, se alguém tiver um outro item da pauta dos últimos inscritos eu peço para deixar para o momento final da reunião, para que a gente possa seguir a ordem normal de trabalho, tá ok? **Clayton Leal, Conselheiro e Representante dos Usuários:** Primeiramente, quero parabenizar o Secretário, acho que Secretário Marcelo Bruto, faço menções muitos boas suas na comunidade do Ibura, estou de certa forma, esperançoso com melhorias no transporte que sempre foi anseios dos Conselheiros, e consequentemente da sociedade civil esse momento que estamos tendo aqui e aproveitando. Parabenizo, também a mesa como um todo, o André Paulino, o Erivaldo Coutinho, que é

Presidente do CTM, e João Braga. Fala aqui, falou-se aqui muito, mas acho que tem umas discussões que a gente precisa também colocar Marcelo, registrar a questão da Conde Boa Vista, um exemplo viu João Braga? E tá sendo discutida a Conde da Boa Vista, que é o Corredor de ônibus da Região Metropolitana, e a gente do Conselho, acho que a gente merecia ser convocado para umas reuniões dessa, para gente ver como é que tá o projeto em si no atendimento aos usuários, esse é o primeiro ponto e isso porque a gente do segmento do usuário, representados no CSTM, vou dar um exemplo, mas é bem rapidinho que teve uma discussão sobre segurança que estava tendo assalto a ônibus muito grande na Região Metropolitana, graças a Deus, tá diminuindo, e a gente da sociedade civil ficou de fora dessa reunião principal a gente que foi dado informe as principais onde é que tá acontecendo quando é que tá acontecendo. Eu vejo um exemplo: Blitz do Paraná, segura em locais que não tem nada a ver, então a gente precisava escutar a questão da Integração temporal, vou ser bem rapidinho não vou nem falar nada não mas só uma fala de mim entendeu que ele falou sobre custos e eu sempre coloco isso nos meus ofícios, que as vezes é preciso ousadia, será que é só custos? Será que até temporal não vai atrair de volta alguns usuários que estão fora do sistema? Então se a gente só pensar que tá aquele X de usuários, ali e não pensar na ousadia de atrair de volta aos usuários gente não tá fazendo nada então a gente tem que pensar aí tem que ser mais ousado e apostar numa melhoria para que o usuário lá que saiu volte ao sistema de Transporte Coletivo, se eu não me engano Braga, acho que você pode falar pela Prefeitura, também fez uma pesquisa origem/destino, e eu não sei como é que ficou aquela pesquisa em relação a parceria com o Grande Recife Consórcio Transporte, falando agora bem rapidinho sobre a Ata, eu acho que eu fiz umas colocações que tá registrada na página 27 e 28, e que foi muito bem escutada até para Secretaria e que traria até resposta sobre essa esses anseios que foi colocado nas páginas 27 e 28, por mim, porque é importante acho que a alegação de Pedro foi muito boa "que não seja só palavras " tudo que seja aqui seja colocado em prática uma resposta para que a gente possa ter de certa forma alguma coisa para falar e não só palavras e eu queria colocar uma pauta você colocou já como pauta integração temporal eu até sugeri também uma questão de planejamento operacional a gente tem que discutir o planejamento operacional do sistema, a gente tem que saber para onde o que é qual os anseios do usuário e não apenas o direcionamento de linhas para canto que eles não queiram, a gente tem que ter uma noção do que o usuário está querendo é questão do origem/destino e falando de CTTU, que a gente sabe que o metrô, depende de Trilhos, o ônibus, depende de vias e eu quero deixar aqui um apelo para CTTU, para João Braga, CTTU, representante não sei nem que eu aqui a pessoa, mas Taciana Ferreira, super, ela me atendeu muito bem, Graças à Deus, da Rua do Peixoto, aquela Rua do Peixoto, se eu não me engano para saber quase 30 (trinta) linhas de ônibus, e tem aquela permissão de estacionamento ali que trava a Floriano Peixoto, e a Rua do Peixoto, que cruza a Dantas Barreto, aquilo ali tem que ser proibido estacionamento, aquilo tá travando a Floriano Peixoto, de uma maneira que tá chegando quase lá na no PROCON, muito antes do metrô e os ônibus travando e os carros que tem para Imperial, fica tudo travado de carro, tudo querendo cruzar, então a gente precisa viu Braga? certa forma tratar aquela Rua do Peixoto, de uma maneira que seja proibido estacionamento, do lado para que ela fique livre. Então esse é um apelo que eu faço nesse negócio e o resto eu faço nas considerações finais, obrigado. Bom dia a todos!!!, **Luiz Fernando dos Santos, Representante da Pessoa com Deficiência:** É o Transporte Público, quando ele é pensado ele nunca é pensado para pessoa com deficiência, a gente nunca chega aqui para escutar uma discussão com pensamento só pensa em colocar um elevador ou rampa no BRT, e nunca tem um olhar com mais respeito porque o BRT, mesmo é bom que economiza bastante tempo a gente só que eu mesmo evito ao máximo que a gente tem relato de pessoas que já caíram também porque eu perguntei tem a PEV, mas não tem o treinamento pra motoristas e pra quem trabalha ali dentro em prestação porque agora mesmo eu vi no BRT, mas para de ser um passageiro me ajudou porque o motorista não desceu para colocar a RAV, sabe que ele existe pra ser colocado, na vinda também foi a mesma coisa, eu chamei o rapaz dizendo que tem colocar essa rampa aqui, aí não tem uma rampa ele tem então, não existe o treinamento tem? que ter um treinamento nas paradas de ônibus também são horríveis, os ônibus sucata. A linha como foi falado aqui pelo Conselheiro

Jean Pierre, Sítio Novo, a gente só tem 3 (três) ônibus, ou 04 (quatro), só tem 1 (um) que é mais novo, os outros são todos os antigos é o 020, 019, são ônibus sucata!!! O elevador não serve para nada, o motorista as vezes fica pulando em cima dando chute para ele funcionar. Além de ser um ônibus que demora, agora não tem mais o cobrador, é só o motorista, fazendo três funções que a dirigir, de cobrar passagem e operar a PEV(rampa) para pessoa com deficiência. Aí sobrecarrega, as vezes, tem 50 (cinquenta) passageiros para subir o usuário de cadeira de roda, só vai subir depois de todos os outros passageiros subirem, e cadê o direito da gente entendeu? Aí se o motorista desce para atender a gente, o pessoal fica reclamando porque quer subir primeiro. Então tem que pensar, tem que um olhar mais carinhoso, olha mais, mais sensível para pessoa com deficiência obrigado.

Marcelo Bruto Correia-Presidente do CSTM: Só fazer algumas considerações gerais, antes de passar a palavra aqui para o Grande Recife, deve ter também algumas considerações específicas em relação ao formato da Conferência, que será realizado no próximo ano, eu queria propor, Presidente Erivaldo, que a gente já definisse as próximas semanas, a equipe que vai ser responsável aqui para propor um formato para Conferência do próximo ano, de forma que a gente possa de fato fazer um planejamento aqui antecipando todos os passos que vão ser dados inclusive considerada a sugestão aqui do Conselheiro Pedro, de ter uma Comissão organizadora. Então a gente, de fato, tem razão de que o quanto antes a gente antecipa o planejamento e Conferência ano que vem, mas se a gente deixar para planejar o ano que vem a gente pode enfrentar mais um obstáculo, a gente vai fazer um planejamento e considerando essa proposta de ter uma comissão organizadora do da Conferência. Acho que também considerar a importância na próxima Conferência da utilização de plataformas digitais para que a gente possa fazer com que a Conferência tem mais participação em relação a forma de acompanhamento das diretrizes eu ia propor também Presidente, como são várias propostas e elas são de atribuições distintas e diferentes áreas do Grande Recife, também que a gente tivesse uma área de coordenação no Grande Recife, para fazer um acompanhamento e monitoramento da avaliação evidentemente tem a diretriz ali tem alguns são mais viáveis outros menos viáveis que elas demandam estudos, mas que tem um que tem aqui uma governança para acompanhamento daquelas diretrizes em relação à proposta de GT, também que a gente possa propor na próxima reunião uma eleição talvez uma forma de composição desse GT nós temos aqui 24 (vinte e quatro) Conselheiros, diferentes representações, acho que o ideal era que a gente tivesse um quantitativo que espelhasse um pouco as diferentes representações nesse GT de acompanhamento das diretrizes. Então acho que a gente poderia trazer aqui uma proposta também disso não é uma forma de prestação de contas de como estão as avaliações em relação às diretrizes e uma proposta para que a gente faça eleição desse GT, na próxima eleição, tem alguma sugestão?

Pedro Josephi, Representante dos Estudantes: A minha proposta era quando eu sugeri a criação do grupo de trabalho era para poder envolver os representantes aqui da sociedade, que não tem nenhuma entidade por trás porque por exemplo: a CBTU, URBANA. Ela já tem os canais de diálogo direto com o Grande Recife, para acompanhar as suas demandas essas demandas que foram tiradas aí Presidente, foram demandas da sociedade então o grupo de trabalho que eu proponho, aqui é do da sociedade, exatamente, pode ser que podemos ser nós 8 (oito) entendeu, a gente acha que não precisa se submeter uma eleição para isso não que eu acho que eu poderia tirar da minha sugestão era que o grupo de trabalho, seria aberto aos Conselheiros que quiserem participar mas que nós 08 (oito) da sociedade civil, já automático, automaticamente, estaremos dentro desse grupo de trabalho se o membro da URBANA, quiser acompanhar nesse grupo de trabalho, não tem problema se o membro da CBTU, quiser acompanhar não tem problema, a minha intenção presente nas sugestões que fosse aprovada aqui esse grupo de trabalho, eu sei da sensibilidade do Presidente Erivaldo (CTM), mas que fosse aprovada aqui para a gente ter essa legitimidade de fazer monitoramento.

Marcelo Bruto-Presidente do CSTM: Então, nossa proposta é assim, se os 08 (oito) representantes aqui dos usuários quiserem que o Conselho reconheça esse grupo, é um grupo de acompanhamento das diretrizes de nossa parte, não tem qualquer diferença em relação a isso.

Pedro Josephi, Representante dos Estudantes: Porque Presidente, desculpa interromper o GT, ele vai ter que ter um período no cronograma para poder fazer as avaliações em relação a isso, então por isso

que eu tô dizendo a importância apesar de o Conselho individualmente, poder ir lá conversar com o grupo de trabalho, institucionaliza e eu sei que é marca da sugestão fazer esse tipo de controle. Então minha proposta foi nesse sentido. **Marcelo Bruto Correia-Presidente do CSTM:** Então, nossa proposta assim que tem um grupo de trabalho dentro do setor público, e fica aqui validada que o grupo trabalho proposto pelo Conselheiro Pedro, e de minha parte interior nenhum problema de que os outros Conselheiros da sociedade civil, passa a constituir um grupo de trabalho de acompanhamento da sociedade civil das diretrizes da Conferência das Cidades, se os outros Conselheiros tiverem de acordo fica então aprovado esse grupo de trabalho de acompanhamento para a sociedade civil, e na próxima reunião. De toda forma, eu proponho que o Grande Recife, traga aqui na Secretaria, uma forma de governança que de acompanhamento dessa diretriz de prestação de contas esse grupo de trabalho, quem é que vai ser o Coordenador? Quais são os Diretores do Grande Recife que são envolvidas?? quais projetos são responsáveis para avaliar até para facilitar o acompanhamento??? Por parte dos membros da sociedade civil que queira acompanhar?? Podemos seguir assim? alguém tem uma observação? de resto queria passar a palavra aqui para o Grande Recife, um conjunto aqui de considerações só assim sobre o SIMOP, especificamente, eu vou adiantar acho que é um assunto que a gente também vai ter mais condições de apresentar na próxima reunião porque a gente tá justamente agora que são definição do cronograma financeiro para retomada e para viabilizar a tomada conclusão do projeto junto com as áreas que cuidam do orçamento e finanças aqui do Estado. Então, com esse cronograma físico-financeiro, fechado acho que a gente poderá apresentar na próxima reunião. Mas de resto é um conjunto de considerações, presidentes, todos estão registradas em Ata, várias se referiram a integração temporal acho que podem ser melhor esclarecidas no final da reunião, outras tantas aqui se referem a demandas específicas né uma relativa a questão da tipologia do ônibus até para fins de aplicação de multa, e outras também aqui dos Conselheiros relativos aos direitos dos portadores de necessidades especiais, deficiência, e também relativas aqui a carência no sistema de Olinda. Acho que o Sr. (Erivaldo Coutinho-CTM), poderia ver o que o Sr. gostaria de adiantar e o que ficaria com um compromisso de responder posteriormente. **Erivaldo Coutinho dos Santos- Conselheiro do CSTM, e Presidente do CTM:** Vou fazer o seguinte: eu vou me reunir com o corpo técnico do Consórcio, fazer uma convocação!!! Conselheiro é para que a gente possa nos reunir e tentar trazer uma solução para essa questão acho que na próxima semana, ao final aqui da reunião eu pego o teu contato, e a gente faça uma reunião com o corpo técnico para gente definir essas ações Ok? Pode ser dado mesmo encaminhamento as sugestões aqui dada pelo Conselheiros Gueiros.? Foi feito!! **Marcelo Bruto Correia-Presidente do CSTM:** Relacionados a tipologia do ônibus que os senhores mencionaram estão causando dificuldade na Comissão de Multas? Também o Grande Recife, fica aqui com compromisso de dar um retorno. Então feito encaminhamentos, aqui na construção do trabalho da sociedade civil, e que o Grande Recife, defina em conjunto com a Secretaria aqui a forma de governança das diretrizes a gente vai para o segundo item de pauta, ok? **André Paulino- Secretário Executivo do CSTM:** Discussão do terceiro item da pauta, apresentação dos modelos de remuneração, conforme proposta do Secretário João Braga, para tanto, solicito ao Diretor de Operações do CTM, André Melibeu, para fazer apresentação. **Marcelo Bruto Correia-Presidente do CSTM:** Não sei se vale a pena passar a palavra Braga mas assim só o memorando, acho que foi uma dúvida durante a reunião como foi uma discussão que avançou bastante na reunião passada, Braga (João Braga-Secretário de Mobilidade Urbana-PCR), pediu para que se desse mais detalhes sobre a Constituição atual do Sistema de Transporte, das diferentes formas de remuneração no Sistema de Transporte, é isso? **André Melibeu, Diretor de Operações do Consórcio:** É antes de mais nada eu gostaria de apresentar aos Conselheiros, a equipe técnica do Consórcio que é responsável para fazer toda apuração de custos do sistema. A equipe que está trabalhando ao longo de todo ano no sentido de receber os insumos, apropriar esses insumos, aplicar na planilha tarifária, acompanhar a evolução dos seus custos, enfim, rendimentos. Então seria Tássia Lins, queria que Tássia se apresentasse até para os Conselheiros, é a Gerente de Contratos do CTM, inclusive de contrato de concessão que estará à disposição dos Conselheiros, para tirar alguma dúvida específica seja necessário, que talvez a gente aqui não possa ser que a gente não consiga esgotar esse assunto,

a outra é Angelusa que trabalha comigo e assessora, o ex-gerente contratos que é uma funcionária, Tássia é funcionária do Consórcio, Angelusa Cavalcanti, economista do Consórcio, tá no Consórcio já um tempinho, hoje a luz vamos dizer quanto tempo não precisa para ser mais nova, mas também tá lá alguns anos, então as duas estão aqui até no sentido de auxiliar em havendo alguma dúvida que eu possa ser que eu não consiga responder mas eu tenho certeza que um conjunto aqui poderá de alguma forma dirimir alguma dúvida mais específica até porque essa reunião a gente teria como objetivo ser mais explicativo, ou seja, tentar ser mais explicativo possível para que a gente possa principalmente tentar o que foi que colocou na reunião passada as dúvidas do Conselheiro Pedro, que é que estava sendo votado que não tá sendo votado. Enfim, então a gente vai tratar aqui do modelo de remuneração das concessões e permissões, são distintos, uma passadinha aqui a gente tá fazendo só um breve histórico aqui e em 2014, teve a necessidade da gente primeiro licitou todos os lotes foram licitados a primeira licitação foi Deserta, não houve nenhum participante é o Governo do Estado, entendeu? que a maneira que poderia conseguir com que as coisas avançassem foi fazer a licitação de forma separada então, ele licitou em 2013, o lote 1 (um) e 2 (dois), são os lotes que tem os BRT's e que havia necessidade da aquisição desses veículos para a Copa do Mundo, que era em julho de 2014, e logo em seguida ele citou o Lote 3 (três) a 7 (sete), Lote 1 (um) e 2 (dois), foi assinado e o Lote 3 (três) a 7 (sete), não foi assinado, consequentemente a gente tem hoje um regime de concessão licitado apenas dos lotes 1 (um) e 2 (dois), que representam 25% do sistema, enquanto os demais são empresas com permissão precária, e que são regidas por um decreto diferente do que é o regulamento das concessões o decreto das permissões ao decreto de 1991, enquanto que o das concessões o regulamento e manual são de 2012/2013, inclusive, com lei, então a concessão como é que é baseada a remuneração da concessionária, ela é baseada no preço de remuneração do operador que foi um preço que o consórcio estabeleceu como um preço máximo e a empresa ofertou o preço dela para operar aquele lote então é um preço privado ou seja, independe da tarifa pública a tarifa pública poderia ser zero, e as concessionárias seriam remuneradas pelo preço de remuneração operador que se chama a tarifa técnica que é diferente da tarifa pública, a remuneração preço de relação do operador vezes o PTEI, o PTEI, é o passageiro total equivalente mais integrado diferente da permissão que não recebe o passageiro integrado tá? já colocou aqui a distância da tarifa pública ocasiona a flexibilidade do público não reajustar a tarifa pública como aconteceu em 2018, a tarifa pública não foi reajustada mas os contratos foram reajustados conforme o regramento estabelecido. Eles foram reajustados pelo IPCA, regulamento estabelece que os contratos são reajustados anualmente pelo IPCA, e a cada quatro anos é feita uma repactuação do preço dos insumos isso eu estou tratando especificamente dos contratos de concessão se faltou alguma coisa aí depois você me dá um toque aqui Tá? Diferentemente, O que é a empresa permissionária? ela é remunerada pelo passageiro pagante pelo equivalente apenas. Ele não recebe um centavo sequer por ter transportado milhares de passageiros integrados, então ele tem que viver com a tarifa pública, essa tarifa pública é que remunera as empresas permissionárias então, independe, no caso aqui ela é na situação que é um pouco complicado aparece permissionárias, por que algumas empresas têm custos maiores e que outras empresas mas o regramento é a empresa é remunerada pelo aquilo que ela arrecada tá não existe uma tarifa técnica existe a tarifa pública, e que ele vive disso essa tarifa pública ela é calculada até hoje com base numa planilha do GIPOT, essa planilha é bem antiga a gente tentou esse ano de 2019, já aproveitar um trabalho que foi feito pela ANTP, (Associação Nacional de Transportes Públicos) e pela ANTU (Associação Nacional de Transportes Urbanos), que eles criaram uma nova planilha tarifária, onde nessa planilha tarifária, que eles criaram inclusive, aparece o lucro da empresa quando na do GIPOT, esse lucro da empresa, ele não é explícito é uma coisa que se discute muito porque aqui esse lucro não está explícito como está explícito, no contrato de concessão, código lucro é a taxa interna de retorno no contrato de concessão a taxa interna de retorno de 08 (oito) pontos 95 (noventa e cinco), no caso nesse caso, o nosso as empresas, o lucro dela, estaria dentro dos custos administrativos que ele pagaria de pro labore, a recuperação de Frota, enfim, então a gente tentou não conseguiu porque é um trabalho que precisa de uma atenção. Inclusive, a gente fez

um primeiro, é piloto e a tarifa seria mais alta de que sendo feita pelo GIPOT, tá então, para que a gente não levasse não trouxesse uma mudança de regramento que estaria impactando para os usuários a gente entendeu que esse ano de 2019, seria um ano para que a gente pudesse debater essa nova planilha da nova metodologia com a participação maior ela foi feita com um grupo muito pequeno, que foi o grupo que trabalha com a parte de contratos que a gente pudesse ampliar porque ela pode dar uma realidade maior a o que é o custo do sistema. O que é que a gente tá dizendo isso aqui é um qualquer Sistema de Transporte Público do Brasil, Curitiba, São Paulo, Belo Horizonte, eu uso eles porque são os que têm são referência, e a gente inclusive tem essa relação com eles, então a gente basicamente a gente tá trabalhando dentro do mesmo da mesma metodologia. Então como é que se divide os custos variáveis são custos que variam com a quilometragem. Então o que é que varia com a quilometragem tá combustível lubrificante, peças, rodagens, isso varia de acordo com a variável o custo fixo aquele custo do pessoal é o custo que independe da quilometragem do carro pode estar rodando 100 Km por dia, ele vai ter uma equipe de cobrador, motorista, durante o dia todo algo em torno de 2,3 ou 2,4 motorista cobrador para o carro. Então independe da quilometragem que o veículo roda aqui também a gente foi só uma apresentaçõzinha mostrando custos operacionais, determinados pela quantia e qualidade dos serviços prestados conforme determinação do órgão gestor, ou seja, o que é que a gente tá dizendo com isso quem define a programação, o planejamento é o órgão gestor não são as empresas o órgão gestor é que define tá certo? a gente botou aqui exemplos cursos registrados 100 mil anos, Isso é basicamente é só uma dividindo o número de quilometragens totais percorrida a gente vai encontrar essa divisão dos custos pelas quilometragens nós vamos, encontrar o custo médio por quilômetro percorrido. O que é a tarifa? é a divisão do número médio de usuários pagantes e aqui está usuários embarcados pagantes isso é importantíssimo, pela quilometragem percorrida é aí que a gente acha o custo por quilômetro do sistema que conheço a gente calcula a tarifa que o passageiro deve pagar. Importante é assim sempre voltando é no contrato na permissão pessoal as empresas vivem exclusivamente com a tarifa no contrato de concessão não ele tem uma remuneração em função dos passageiros transportados, mais integrados, em não tendo tarifa para cobrir esses custos o estado está aportando subsídio. E aqui a gente tentou veja o que Braga, eu acho que foi quando Braga fez aquela colocação a gente tentou fazer aqui as diferenças está certo entre concessão e permissão. Concessão manual de operação do regulamento conforme a Concorrência 002/2013, permissão precária regulamento referente ao decreto 14846 de 91. Os Conselheiros que participam da Comissão de Multas, eles sabem e conhece que existem dosimetrias diferentes, inclusive, com relação à concessão e relação a permissão e os valores das multas, são diferentes, mostrando que a gente utiliza os dois regulamentos de forma distinta, para concessão é um regulamento para um outro é um outro regulamento, uma coisa tarifa de um que a gente já falou é o pró preço de remuneração e o outro da tarifa pública e os passageiros remuneráveis na concessão é isso é equivalente mais integrados e na permissão precária apenas o equivalente. A remuneração dele, é a tarifa pública mais subsídio, enquanto na permissão precária é só a tarifa pública. Tarifa de remuneração concessão eu coloquei a cada quatro anos pactuação de preços após esses 4 (quatro) anos no caso das permissões a recomposição dos custos é anualmente por isso que quando a gente vem aqui a gente está tratando basicamente de 75% do sistema. E é deliberado, conforme, não era nem os CSTM, a época era uma outra antes do CSTM, era o que em Angelusa? quem é que faz CMTU, que quem dera libera a tarifa que seria feito anualmente com base na variação de custos do setor o risco da demanda é alocado a empresa concessionária durante todo o período de concessão é uma outra coisa que é importante o risco da demanda nas concessionárias é alocado a eles em havendo queda da demanda existe um regramento para que você reduza o serviço cada um por cento na queda da demanda você reduz meio por cento no serviço. Esse é o regramento que está estabelecido no regulamento no caso das empresas permissionárias o risco da demanda é assumido pela empresa por um período de um ano é esse essa é a grande discussão que também se tem em relação a isso que foi bastante discutido ao longo desse processo. O ajuste eu coloquei anteriormente o ajuste do serviço a cada um por cento na concessão a cada um por cento de queda da demanda redução de meio por cento de um serviço

no caso da permissão precária a redução do serviço não ocorre de forma linear à queda da demanda a redução e são avaliadas linha, linha é diferente a forma de se fazer então no caso das permissões é linha que a gente faz o acompanhamento e não existe o regramento assim como existe na forma da Concessão os riscos operacionais, são os mesmos os custos com acidentes perdas patrimoniais e trabalhistas assumidas pela empresa. Eu fiz essa breve apresentação era não sente da gente abrir porque aqui que eu imaginei que a gente talvez aqui abrisse uma discussão mas que houvesse uma discussão, maior então, eu fiz basicamente que a gente fez, montamos essa apresentação para tentar é pontuar o que cada um tem de diferente tá e o que é que a gente pode tentar esclarecer de uma forma mais detalhada vamos assim essa palavra não sei se era isso Braga, que você quando fez aquela sugestão pelo que eu li aqui na ata seria isso foi suas colocações eu achei extremamente importante e nós estamos aqui abertos a responder volto aqui a colocar tô com Tássia e Angelusa, que são trabalham com isso ao longo de todo o contrato estão à disposição dos Conselheiros, a qualquer dia da semana indo lá para fazer algum tipo de questionamento específico, e eu só gostaria aqui voltando um pouco tratar um pouco da questão dos veículos que está sendo tratado na Comissão enfim, caso da concessão, a gente tá lá especificando o tipo de equipamento que deve operar a linha, a gente está tratando de uma linha do Conorte uma linha 1967-TI Igarassu/Dantas Barreto, essa linha opera, deveria operar com 7 (sete) articulados e 7 (sete) usados, os articulados, dele estão quebrando com uma frequência muito grande porque eles já estão acima da vida útil de dez anos. André? eles deveriam ter feito uma renovação dessa frota com veículos articulados?. Por que não fizeram? Essa linha é prevista para operar no futuro com o veículo BRT, e aí a gente mandando comprar um veículo BRT, que não seria utilizado como BRT, porque por que no trecho entre Igarassu e Pelópidas, as estações que está haviam sido prevista e não foram concluídas então a decisão que nós tomamos foi: Ele vai operar agora em vez de operar com 14 (quatorze) veículos, 7 (sete) articulado e 7 (sete) pesados, que ele não opera tá? eu só posso dizer a você que eu puxei aqui agora ele teve ao longo do ano de 2019, 28 (vinte e oito) autuações por descumprimento da programação, ou seja, ele pode ser em nenhum dia do ano porque se a gente fez 28 (vinte e oito) e a gente não fiscaliza todo dia porque não tem estrutura ele não opera com os sete articulados e quando ele vem a tirar um articulado ele teria que colocar é um e meio um articulado, equivale a um e meio, capacidade tá? um articulado 120 (cento e vinte) passageiros, um pesado Oitenta passageiros não existe um e meio ou seja existe ou um ou dois então teria que ser dois as autuações quando ele pede antecipadamente para substituir um articulado por dois pesados ele não tem autuação. Se ele substitui um articulado por um pesado ele é autuado que isso aqui foi dito aqui não existe tá lá inclusive na ordem de serviço eu tô dando essa explicação até porque Pedro chegou a comentar e a Comissão chegou a comentar então é importante aí o que é que a gente fez a gente tá agora operando com vai operar com 17 (dezessete) veículos aí você vai dizer André poxa? não era para ser 17(dezessete),???? não era para ser 17(dezessete),?? e meio porque se você tira sete articulados e um articulado equivale a um e meio veículo pesado seria 17 (dezessete) e meio ou 18 (dezoito) a gente estabeleceu que nesse momento a gente ia operar com 17 (dezessete), porque a gente vai conseguir nos horários de pico, formar comboios então do horário de pico, em termos de capacidade, a gente consegue dar a demanda necessária. Ai você vai dizer: e se não der? é avalia e amplia eu teria aqui a discussão que a gente tá aqui é meio carro ou 17(dezessete) ou 18 (dezoito), tomamos a decisão dos 17(dezessete) porque nós entendemos que vai haver uma redução de intervalo e isso é fato intervalo da linha hoje são 12 (doze) minutos, ela vai passar para o intervalo de 10 (dez) minutos, então a gente entende e vai acompanhar é um compromisso que nós assumimos tá certo que essa linha, ela vai operar dentro dos padrões estabelecidos, no contrato de concessão, volto a dizer (06) seis passageiros por metro quadrado, no pico, embora se questione bota aqui o quadradorzinho, isso aquilo, para quem trabalha com transporte público, tá Leonardo (CBTU) rindo aqui, é uma piada porque a gente sabe que o transporte público em São Paulo, o metrô transporta 12 (doze) passageiro do metro quadrado 12 (doze), como é que pode André? em cima do banco? que não é para tá encostado no banco, tem gente pendurado, enfim, é fato Curitiba específica, o transporte público para 6 (seis) passageiros quadrado, São Paulo, também o Brasil, todo aí

fizeram uma gozação assim achando bota um metro quadrado aqui é para quem não conhece nada de transporte público mas não cabe a eles conhecerem então tô dizendo nós estamos trabalhando com essa especificação e o que a gente quer é que ele opere no horário de pico quando o máximo 06 (seis) passageiros por metro quadrado montagem, nós contamos os passageiros, que estão dentro do ônibus tá então se ele tiver mais de 80 (oitenta) passageiros esse tipo de equipamento pesado, 03 (três) eixos. Ele estará... se ele tem 81 (oitenta e um), ele tem mais de 6 (seis) por metro quadrado, porque eu tenho sentados e os que estão área útil é o que é contado se eu tiver a gente poder grau e por que ele não pode estar dentro do ônibus é porque ou porque ele quer ir no degrau porque tá mais fresquinho ou porque ele vai desembarcar ou porque ela está super lotado, e ele não consegue ir para área de bancada, tá certo então era isso que eu queria colocar Presidente, pessoal e a gente tá aqui à disposição em havendo alguma algum questionamento estaremos na minha disposição no Consórcio viu? recebendo aí Clayton, recebendo aí Elizeu, que é o que a gente tem mais frequências, com a gente com as demandas deles e com diversas sugestões muito interessantes. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Só fazer um complemento aqui antes passar palavra pro Conselheiro, parabenizando André Melibeu, pela apresentação, mas do ponto de vista jurídico regulatório, relevante nessa distinção entre o que é a política tarifária o que remuneração do operador é que a lei que rege o Sistema do Transporte Público de Passageiros na Região Metropolitana, ela adotou o modelo que é o modelo clássico em relação à política tarifária em relação aos usuários que foi delegar um Conselho, que é esse Conselho daqui, o papel de fazer a política pública de fixação da tarifa cobrada dos usuários do sistema como tudo isso tá previsto lá na lei 14471, eu acho, 14474, quando no art. 8º, ele coloca a política tarifária cabe o Conselho fixar a tarifa partir de um estudo de custos do sistema de transporte que nada mais é do que o modelo tradicional do Sistema de Transporte Público de Passageiro, isso quer dizer que esse Conselho a partir do estudo de custo do transporte pode decidir inclusive não revisar a tarifa pode resolver adotar parâmetros distintos, maior, parâmetros menores, pode considerar subsídios do poder público para fixar a tarifa mais abaixo ou mais acima então ele dá um espaço de discricionário para o conselho fazer a política tarifária a partir do estudo de custos do transporte quando se trata dos modelos de remuneração dos operadores aí você vem aí você chega os dois regulamentos o regulamento que anexo do edital de concessão sessão 2013, regulamento das permissionárias de 91, esses dois regulamentos são evidentemente submetidos a lei não podem estabelecer uma forma de estabelecimento da política tarifária distinta do que está prevista na lei ela pode tratar da relação bilateral entre o estado e os seus concessionários e permissionários seja qual é a consequência de equilíbrio econômico-financeiro do sistema de permissões do sistema de concessões em função das tarifas fixadas na forma da Lei pelo Conselho Superior Transporte Metropolitano, e aí que vem as regras diferentes do regulamento que é um anexo do edital, o regulamento do das concessões é um anexo do edital não é nem norma de caráter geral e o regulamento de 91, das permissionárias que é um decreto que tem consequências diferentes em função da definição da política tarifária eu acho que essa esse detalhamento assim do ponto de vista jurídico regulatório é importante para quando a gente vai entender algumas normas específicas dos dois regulamentos e compreender que eles são atos que regulam a relação entre o estado e o concessionário ou permissionário independente do regime mas que nenhum deles pode se sobrepor a norma legal que estabelece a forma de fazer política tarifária que estabelece que é esse conselho cabe fazer a política tarifária a partir desse estudo de custo, acho que é esclarecimento é importante é porque é fundamental compreender o papel da Lei 14474, e como ela definiu a forma de fazer política tarifária que o Sistema de Transporte Público, mas agora passar a palavra ao Conselheiro. **Pedro Josephi, Conselheiro-Representante dos Estudantes:** Antes de mais nada essa como André Diretor de Operações, entrou nesse debate em relação à linha de Igarassu, isso Presidente, foi o motivo de requerimento nosso ao Grande Recife, inclusive no final da reunião aproveitando a deixa de Elizeu, eu vou propor no último ponto, que nós temos o prazo de 20 dias da lei de acesso à informação para responder os requerimentos do Conselheiro, poderia ser essa norma instituída aqui no Conselho no próximo ponto. Mas foi o motivo nossos requerimentos. E como André tocou nisso, nesse ponto, também continuo sem compreender porque, se são concessões a Conorte, é

uma concessionária de serviço público, e nós temos a previsão de 14 (quatorze) ônibus, sendo 7 (sete) normais, e 7 (sete) articulados, e como André bem falou, não existe um e meio. Então se é para garantir a qualidade do serviço, nós devemos arredondar para (02) dois e não parar nós com essa quantidade de ônibus 17 (dezesete) ônibus normais, nós estaríamos tendo uma redução do serviço oferecido à população. Por que é ilusório achar que iremos construir comboios nos horários de pico, para garantir a demanda, a alta demanda que existe naquela região. Então o que me parece nesse caso concreto está havendo uma redução do oferecimento do serviço porque se nós não temos tinha de nós temos 7(sete) ônibus normais e 7 (sete) articulados, que no meu cálculo deve significa 14 (quatorze) ônibus, porque é equivalente a 2 (dois), nós temos 21 (vinte e um) ônibus normais, a partir do momento que nós vamos ter apenas 17 (dezesete) ônibus normais, nós estamos diminuindo a prestação do serviço e aí a pergunta e o questionamento se há diminuição da prestação de serviço, qual é o impacto disso na remuneração da empresa? Esse é o primeiro questionamento que eu faço para André, e o outro questionamento é tudo bem existe a previsão de adquirir os veículos relativos ao BRT, portanto nós já tivemos veículos do BRT, rodando sem ser nas paradas nas estações do BRT, usuário não tem culpa que as estações do BRT, não ficaram prontas isso não é culpa do usuário e nem do cidadão se as estações do BRT, não ficaram prontas é um problema do Estado, relativo ao seu gasto financeiro em relação a esse implemento em relação a essa infraestrutura física então fica o meu questionamento porque não se autoriza a aquisição dos ônibus BRT, e instalam-se catracas nos ônibus do BRT, como já foi feito em outro momento aqui no Sistema de Transporte porque nessa linha específica do ministério foi o motivo do nosso requerimento ao que nos parece está havendo redução dos serviço porque nós teremos na prática 21(vinte e um) ônibus e agora nós vamos ter 17 (dezesete), isso é esse é o primeiro ponto. O segundo ponto que eu queria saber do André Melibeu, qual seria para ele como Diretor de Operações, a importância do SIMOP, para averiguar essas situações que são colocadas como quilometragem percorrida, quantidade de passageiros catracados, quantidade de viagem, que foram feitas, qual seria a importância do SIMOP, para o órgão gestor, apoiar isso haja vista a deficiência técnica do quadro técnico, para poder aferir esses dados o outro ponto que não me parece claro se nós temos é por um motivo de questionamento na minha reunião passada, acho que Braga também foi feliz nesse questionamento, se nós temos dois modelos de remuneração um que está relacionado às concessões e um que está relacionado as permissões, por que este Conselho através do Governo do Estado, da Presidência, do Governo do Estado, da Presidência do Conselho, da Presidência do Grande Recife, encaminha propostas de reajuste tarifário únicas, para esses 02 (dois) modelos, se existem 02 (dois) modelos, hoje atuando no sistema um que depende dos subsídios mais da tarifa pública, e outro que depende apenas da tarifa pública do ponto de vista da remuneração então quando nós estamos defendendo debatendo tarifa pública nós estamos indiretamente debatendo qual vai ser a remuneração do operador seja ele permissionário seja ele concessionário porque o concessionário vai ter o aporte do subsídio mais a tarifa pública o permissionário ao que nos parece ter apenas a tarifa pública então na lógica que compreende até agora porque apesar da explicação de algumas coisas me parecem ainda confusos não tô falando da questão da apresentação mas o ponto de vista da regulamentação nesse sentido teoricamente a tarifa pública ofertada ao concessionário a ofertada aos usuários das concessões deveria ser menor porque se já um suporte do subsídio do estado em relação ao preço que vai ser ofertado então não me faz não me parece lógico nós definimos como sempre tem sido feito após a concessão uma única tarifa para o modelo de permissão e para o modelo de concessão então queria explicação em relação a isso. O outro ponto é importante lembrar me deu que não houve reajuste da tarifa em 2018, não foi para uma vontade política do órgão e função de uma decisão judicial que não permitiu esse tipo de reajuste em face das irregularidades da composição do Conselho, importante registrar, isso e outro ponto que eu queria são muitas dúvidas em cima de das explicações de André Melibeu, quero registrar inclusive se pudesse divulgar essa apresentação junto com as atas da reunião de hoje eu acho que seria importante para o conjunto dos Conselheiros. Onde estão disponíveis os PRO's das empresas concessionárias que foram ofertadas lá inicialmente???. Possivelmente, foram ofertadas na proposta na licitação, um outro

ponto que me parece é importante de debate nesse Conselho é preciso que haja, Presidente, uma atualização tanto do manual quanto do regulamento existem diversas imprecisões técnicas e jurídicas o regulamento e o manual fala o tempo todo relativo a concessionárias mais se aplica as permissionárias. Em alguns momentos então isso dificulta não só o nosso entendimento enquanto Conselheiro, aqui nesse Conselho, mas o próprio Conselheiro, relativo a Comissão de Multa, por que a gente não sabe efetivamente onde vai ser aplicada, onde não vai se aplicar tudo bem O SIMOP, por exemplo o SIMOP, teoricamente deveria ser aplicado automaticamente as concessionárias, mas houve uma Resolução do Grande Recife, estendendo o SINOP, para permissionários, hora então se estende o SINOP, então outras coisas poderiam ser estendidas como alguns deveres relativos a essas empresas, então essas são algumas dúvidas que estão que suscitam não só para mim que minimamente estudo sobre essa temática mais para o conjunto da sociedade haja vista o próprio Secretário João Braga, solicitou esclarecimentos sobre isso né então são essas questões e a ponto mais uma vez mais uma vez a desconformidade do nosso Sistema com Plano Nacional de mobilidade Urbana. O Plano Nacional de Mobilidade Urbana de linha determina, que a que a remuneração e a contribuição da tarifa não seja paga apenas pelo contribuinte direto que é usuário pagante e hoje o usuário pagante ele paga todas as outras gratuidades e ele por si só sozinho tem que sustentar todo o sistema junto com os aportes financeiros que o estado dá? Então, eu acho que esse Conselho, e a Secretaria, e a Presidência do Grande Recife, deve encaminhar algumas discussões relacionadas a atualização dos regulamentos, do manual, e desse modelo que hoje não está no meu sentir alinhado com um Plano Nacional de Mobilidade Urbana, e o outro ponto que eu coloco também aqui como questionamento e até como proposição é que em havendo com isso o motivo do nosso requerimento ao Grande Recife, ao Secretário, em havendo redução de frota, porque o órgão gestor, pode autorizar esse tipo de redução que isso seja publicado no site do Grande Recife, e divulgado pela imprensa, por que acontece o usuário ele é pego de surpresa com essas reações então é importante que isso seja publicado e quero saber também de André Melibeu, que em face da redução da frota dos quilômetros percorrido pelas empresas!! Quais são as contra partidas do ponto de vista de remuneração??? e de tarifa que podem ser feitas por que se tá se a redução da oferta do serviço, na minha lógica também deveria haver redução do pagamento do usuário não são algumas questões se eu quiser que eu repita tem anotado se ele não lembrar de todas que eu fiz, mas são essas que eu tenho para apresentar o Diretor André Melibeu. **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** Pedro, eu vou iniciar pelo SIMOP, Que eu acho que é o posto-chave de processo de acompanhamento e de monitoração monitoramento fiscalização e SIMOP, foi pensar em 2011, dá certo eu quero colocar aqui que eu fui um dos maiores defensores do SIMOP, em função de conhecer como funciona em alguma cidade do Brasil, que São Paulo, Goiânia, dá certo tinha vindo do metrô é oriundo do metrô, onde a gente tem lá tudo bem que é diferente que havia segregada mas você tem as informações em tempo real enfim, o pensamento dos corredores de BRT. Então eu tenho que dizer você que é SIMOP- Sistema de Monitoramento, ele é vital para qualquer órgão gestor. Não é só para Recife, para qualquer órgão gestor do Brasil ele precisa ter um acompanhamento que está ocorrendo não só em tempo real como também para que você possa avaliar os dias anteriores o que é que tá acontecendo com as velocidades, tempos de rotação e se necessário fazer algum ajuste alguma incremento de frota... sim então eu acho que a resposta aí é vital é potencial para que qualquer órgão possa de fato acompanhar e ter conhecimento do sistema de transporte. Foram muitas perguntas, mas assim eu vou que eu entendi assim que eu entendo bem importantes no caso das concessionárias André como é que é feita a remuneração das concessionárias exemplo você colocou aqui agora a gente estava esperando com 7 (sete) teoricamente que não operava tá. É obrigação então ele é multado por não operar então o que você faz você multa para o usuário não tem muito a ver o fato dele ter vir a operar com em vez de 14 (quatorze), com 17 (dezessete), 7 (sete) articulados se transformaram em 10 (dez) pesados é um e meio, não são 02 (dois) ou seja, um articulado não equivale a 02 (dois) pesados é um e meio, volta colocar então dos 7 (sete) seriam 10 (dez) e meio. Pó André, você tá botando 10 (dez)???, Tudo bem!!! então estamos pagando com 10 (dez) eu queria colocar porque nos contratos de concessão diferentes da permissão a concessão a gente faz ajustes

quinzenais na remuneração exemplo nós estamos operando com 437 (quatrocentos) carros a partir do dia 1 de abril serão 448 (quatrocentos e quarenta e oito) carros, 11 (onze) carros a mais irão operar na Frota do Conorte. A partir do dia 11 de abril, a remuneração dele que eu vinha pagando quinzenalmente em função da quilometragem do tipo de frota de equipamento enfim ele, ele vai ter um aumento no seu custo e ele é apropriado imediatamente diferente da permissão que tudo que acontece durante o ano eu só vou fazer a devida apuração no ano seguinte ou seja, o passageiro da ele ao longo do ano tá caindo a empresa estaria perdendo, porque tem menos passageiros pagantes. Então você já vai fazendo alguns ajustes reduzindo frota para manter o equilíbrio econômico-financeiro no caso da concessão é muito para nós que somos os gestores do contrato, primeiro porque tem dinheiro, só por isso perguntei porque a gente tem uma clareza muito grande de não tá pagando um centavo a mais do que o devido então a gente conseguiu viabilizar o pagamento, a remuneração é quinzenal antes era anual. Então você tinha aumentos e reduções e chega nas férias ele reduz então ele vai ter uma remuneração menor então contrato de concessão Pedro, ele é muito transparente no sentido de tudo que nós estamos fazendo nós estamos fazendo um termo aditivo todos os termos aditivos eles foram pro Tribunal de Contas, entendo inclusive um pedido seu de a gente publicar o PRO, não vejo problema, a Secretária todos, os termos aditivos, estarem disponíveis no site do grande recife desde o primeiro, segundo, já estava no décimo segundo termo aditivo, porque vai havendo mudanças de rede tá certo então bom eu peguei esse gancho porque eu me preocupo, nós nos preocupamos muito como gestores públicos tá de ter subsídios pagos pelo Estado, e que isso não esteja transparente e muito transparente para que a gente não venha ser de alguma forma, é questionada, é questionável não tenho a menor dúvida porque nós estamos com auditoria do Tribunal de Contas, nesses 02 (dois) contratos Lote 2 (dois) e tamos respondendo muita tranquilidade e nós temos uma consultoria que faz os nossos cálculos, ou seja, válida nota fiscal, cálculos de quando a gente faz um cálculo de um preço de realização de uma tarifa de uma consultoria para validar para que a gente possa ter mais um canal de validação e tem a nota técnica que é lembrada por ela com todas as mudanças que ocorreram. Então isso é muito importante eu não sei se tem mais alguma coisa???? **Pedro Josephi, Conselheiro-Representante dos Estudantes:** Fala sem microfone, sem áudio. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Senhores, peço licença aqui a vocês, sem prejuízo de continuação, o Conselheiro João Braga, tá precisando sair, vai ter que ir embora e queria só dar uma palavrinha com o assunto proposto por ele. **João Braga-Conselheiro e Vice Presidente do CSTM:** Parabéns André!! muito além de ser competente, ele explicar as coisas por toda a naturalidade, entendi tudo fica muito fácil entender, o Pedro Josephi, eu acho muito mais transparência tivermos menos dúvida também teremos, então eu acho que seu espírito de Marcelo Bruto, comunga com esse tipo de concepção de Gestão Pública. Então a gente tem que escancara como se diz esses dados cada vez mais para reduzir digamos foi ótima a sua palestra a gente tem que saber e a sociedade tem que saber que todo tipo de serviço tem um preço tem um custo e o custo é pago ou pela passagem ou pelo subsídio que quanto se paga pelo subsídio é uma decisão pública de subsidiar um tipo de serviço por exemplo, quando vejo aqueles garotos nas estações querendo entrar por fora do BRT, todos os dias às vezes as pessoas não sabem que quem tá pagando o preço daquilo é quem tá dentro pagando também então evasão é coisa muito complicada. Por isso, que eu digo assim que era muito bom ter essa composição de preço como é que forma isso???? e quanto custa isso vai ficar claro para a sociedade???? Quanto custa a gratuidade??? Quanto custa o idoso quem tá pagando isso no permissionário???, tá pagando a tarifa Global??? quando não tem tarifa ele passa 1 (um) ou 2 (dois) anos, sem receber tarifa está tendo uma repercussão direta na qualidade do serviço que se presta na concessão é uma decisão da sociedade eu quero bancar isto eu quero bancar quer dizer eu quero tirar hoje 2 (dois) 3 (três) milhões por mês, eu sei lá quem vai decidir o governo decide eu vou criar e faz um contrato onde tem todos os custos. Como se faz uma revisão com todos os custos faz uma concessão que vocês fizeram uma licitação e disse não sei que eu vou pagar como é que tá não tem não é graça não é de graça ela é feita e paga ou pelo usuário ou paga pelo governo, é isso??? então veja mas quando é feito esse trabalho estudo todo para dentro tarifa como as fotos. Quando você vai digitar. É bom que fique claro, bota na internet bota informação toda ninguém quem trabalha direito como

é o caso ninguém tem medo de fazer isso coloca mesmas coisas do concessionário lá do Transporte Complementar, ele não vai ficar no sufoco passar um na quinzena duas quinzenas em receber tem que ficar claro e esse é um custo é um curso também que quem paga a tarifa é o custo daquela linha gratuita que sobe nos ônibus e desce ter seus pais com 58 (cinquenta e oito) ônibus que sobe e desce todo dia lá fazendo o roteiro sem pagar gratuitamente quem paga a tarifa tudo que pagar então o governo subsidia que é o custo também da própria sociedade o Prefeito tinha marcado uma vez comigo área externa 11 horas e só agorinha cobrando na minha presença eu vou ter que sair mas eu quero agradecer atenção de vocês mas sobretudo essa exposição tá muito boa André, você fez 02 (dois) anos tem que descer mais de tarde ainda para que quanto mais curiosidade nós temos quanto mais essas curiosidades são colocadas aí com transparência dos nossos sites menor fica a nossa dúvida e mais confiança a gente sabe da qualidade sobre isso que você chegou essa dúvida agora que ele tinha e eu também tinha interessante ele colocou 10 (dez) anos e meio, quem tá pagando, o meio não tá pagando, eu posso não gostar mas me conforta. **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** Braga?? eu acho que é o grande assim de transparência de um contrato de concessão, é o seguinte vamos lá o Estado tá aí prevendo que se vai pagar esse ano de 2019, 45 (quarenta e cinco) milhões de subsídios, é um valor expressivo, para o Estado, como um Estado de Pernambuco, então ele vai tirar de algum lugar!! gostaria muito de ver se tá operando com 448 (quatrocentos e quarenta e oito), tá operando com 600 (seiscentos) ônibus, subsídio iria para 100 (cem) milhões se o Governo não tivesse condições de pagar eu queria que o passageiro, ele fosse em todos sentados 100% sentado fazendo a conta para que tá todo mundo sentado a conta a gente faz, o contrato de concessão a transparência dele é absurda, porque amanhã quando eu aumento e quando eu reduzo, é a mesma forma aumento e redução quando eu reduzo no serviço eu reduzo o valor do subsídio mesmo. **Pedro Josephi, Conselheiro-Representante dos Estudantes:** Apenas em relação ao subsídio não, não impacta na dele????? **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** Ele tem uma tarifa técnica, ele tem a tarifa dele, se eu quero aumentar vamos fazer caso. **João Braga-Conselheiro e Vice Presidente do CSTM:** Eu vou ter que sair, não mas tem uma coisa que eu vou falar quanto é que custa a integração, importante no permissionário, ele recebe a integração a no concessionário a integração tá sendo paga pelo subsídio porque tá pagando que entra não é isso que você faz a integração do permissionário. Ali você não tá recebendo por que ele tá entrando de graça. Então essas coisas interessantes, porque isso é o modelo ação política do Governo, o governo quer bancar um Sub de 15 (quinze) ou de 40 (quarenta) milhões, na verdade é o povo que ele não tem dinheiro não fabrica dinheiro tá ótimo. Eu pensei que ia encerrar + 2/3 da reunião e Pedro Josephi que fala está certo??? obrigado!!!! **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** Pedro??, você fez muitas perguntas, muitos questionamentos. A gente vem para uma reunião dessas, essa reunião não esgota. Ai eu não sei se a gente faz uma reunião específica aqui trata durante o dia todo às 4 (quatro) horas, a ponto em cada um dos pontos que a gente vem para a reunião aqui e trata assim, eu tô achando você muito uma forma muito pontual é necessário que a gente chega aqui vamos abrir aqui uma vão abrir aqui um termo aditivo. Vamos abrir aqui um fluxo de caixa de um contrato é fluxo de caixa então você vai ver quinzenalmente a gente estava no fluxo do ano você vai ver com a foto aqui estava 437 (quatrocentos e trinta e sete), agora tá com 448 (quatrocentos e quarenta e oito), a partir desse momento, a quilometragem por tipo, de equipamento programada. É o que eu não tenho, hoje tenho a minha pergunta que eu vou responder como é que eu faço hoje a medição da quilometragem eu uso o ICV, o índice cumprimento de viagem como é que se não tem o SIMOP André??? como é que você calcula isso pela bilhetagem abertura da viagem bilhetagem está na mão de quem está na mão da URBANA, tá então habilitar a gente tá lá, ele abriu a viagem eu conto com uma viagem realizada essas André??? ele pode abrir e fechar a viagem e você conta não porque você tem os parâmetros uma viagem que é para durar uma hora e meia ele não pode fazer a viagem uma hora eu parâmetro é uma viagem não pode ter menos de 10% dos passageiros da linha então o sistema é parametrizado eu não aceito!!!! Então essas viagens que são seriam fictícias são expurgados tá certo??? então ele não é considerado para efeito do cumprimento de viagem e as empresas têm perdido 1% no seu faturamento no ICV, melhoraram muito Secretário, porque se

estruturaram, porque perdiam muito mais a gente não aceita perder viagem por congestionamento normal não é justificativa porque congestionamento existem todos os dias, então a gente tenta buscar uma forma de dar ponto de vista dos entenda que no final das contas nós prestamos conta nos contratos de concessão a sociedade e aos órgãos de controle tá?? então a gente busca ali. Esses contratos de uma forma muito bem regulados lógico volto sempre o SIMOP, é fundamental, trabalhamos no ano passado de agosto de 2018, até dezembro quando houve enfim eu acredito que eu tinha participado de no mínimo 40 (quarenta) reuniões sobre SIMOP. Tá certo??? onde eu vou o envolvimento da minha parte porque havia grandes discussões até que dava problema tá certo???, Se era na operação, se era na empresa, se era na própria na comunicação, enfim, participamos, de, pelo menos, tem todas as Atas e disso a gente teve alguns problemas financeiros de pagamento e a gente tá resolvendo agora com o Secretário (Marcelo) e o Presidente (Erivaldo). **Pedro Josephi, Conselheiro-Representante dos Estudantes:** Veja as várias dúvidas persistem Presidente Marcelo, e aí o que eu vou fazer vou procurar na segunda-feira, irei procurar André Melibeu, lá no CTM, para a gente poder marcar uma reunião com os Conselheiros, que tem interesse, porque continua para mim não claro como é que a gente define uma única tarifa, dentro 02 (dois) modelos. **Marcelo Bruto Correia - Presidente do CSTM:** Eu ia sugerir isso Pedro, acho que realmente assunto aqui tem muito espaço para discussão e acho que Consórcio inteiramente aberto aí!!!! **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** Totalmente, e até para sugestões e até como a gente vai definir 02 (duas) tarifas é sobre essa questão sobre essa questão da prática gente vai fazer isso? **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Sobre essa questão da tarifa é importante é o seguinte: assim que essa opção de você eventualmente fazer uma tarefa diferente para concessão que na concessão você conseguiria subsidiar a tarifa. Na verdade o subsídio ele decorre da tarifa que você fixa se você escolhe como você escolhe hoje tem uma tarifa única do sistema você vai ter um subsídio em função dessa tarifa por ser fixa se você não tivesse restrição fiscal e quisesse em vez de botar 50 (cinquenta) milhões, botar R\$ 100 (cem), botar R\$ 200 (duzentos), para R\$ 250 (duzentos e cinquenta) milhões, e vou apertar, outra área aqui do Estado, vou diminuir cobertura de saúde, e segurança vou cortar salário, você teria que buscar outra fonte ou uma receita nova de imposto, o imposto novo tributar sociedade para poder baixar essa tarifa do subsídio, importante destacar subsídio ele decorre da tarifa que você fixa se o Estado não quiser subsidiar como ele ia hoje esse volume de R\$ 50 (cinquenta) milhões, que hoje cabe nossa meta ele teria que é na verdade, fixar uma tarifa até maior para essas concessões exemplo de São Paulo, São Paulo, sempre está caindo na região, está de fora dele eles fixam a tarifa em função delas decorrem subsídio que lá é de R\$ 3 (três) bi, dentro da capacidade fiscal do Estado, e aí ele sempre dizem se eu não quisesse subsidiar o sistema minha tarifa não ia ser R\$ 4,25 (quatro, vírgula vinte e cinco), como é hoje ia ser R\$ 7,00 (sete) é um pouco essa discussão que é uma discussão difícil, realmente você fazer que você cobra da sociedade como um todo!!! Se você cobra do usuário. **Pedro Josephi, Conselheiro-Representante dos Estudantes:** Você cobra do usuário do sistema, tesouro direto, aporte direto do Estado, então vou fazer essa discussão não é??? mas eu acho que não é pertinente porque eu mais uma vez registro que me absteve, Pedro Josephi, me absteve da última votação por que não compreendi o que é que estava sendo votado mas reitero, esse pedido, ao Diretor de Operações do CTM, de que quando houver redução de frota autorizada pelo órgão gestor, isso seja disponibilizado e publicitado no site do Grande Recife, para que não pegue as pessoas de surpresa em relação a isso, e também a disponibilização dos PRO's, porque hoje a gente não sabe quais são os valores dos PRO's. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Ficam aqui acatadas as sugestões dos Conselheiros fazer uma pergunta é as considerações que serão feita somente alguns Conselheiros, querem falar sobre a apresentação de André Melibeu, ou são gerais???? Para gente ir para outros assuntos de pauta? É sobre apresentação de Melibeu? Tá então vou sugerir agora dentro adiantado a hora da gente tem um tempo aqui de 03 (três) minutos aqui para manifestação de cada um, pode ser??? vocês concordam??? Os Conselheiros??? pronto. **Manoel Dias, Representante do Transporte Complementar:** É baseado nisso, nessa apresentação, que me liberou fez e na composição do reajuste tarifário e eu vou insistir novamente na inclusão do Transporte Complementar, dentro do planejamento por que

é subsídio que o governo dá sobre a tarifa, nunca o Transporte Complementar, é alcançado e depois eu tenho que correr atrás para que eu tenho o mesmo direito eu vou dar só um exemplo, foi surpreendido agora pouco com o reajuste do ICMS da compra do veículo, onde o convencional ele compra só com o ICMS de origem do estado foi isentado, tá, e hoje a partir do dia primeiro de abril, eu vou ter que comprar um veículo com ICMS de 20%, aí eu pergunto André Melibeú?? porque quando se pensa nesse subsídio porque o complementar não tá dentro isso aconteceu com óleo diesel, isso aconteceu com o IPVA, onde a gente teve que correr atrás e mostrar que a gente tá dentro do sistema, a gente é regido pelo Município, mas o município é sócio do Consórcio. Ele tem o mesmo dever, só não tenho o mesmo direito aí tá aí o Banco do Nordeste, assinam convênio com a gente de liberação de 60 (sessenta) milhões eu vou ter que pedir mais porque o imposto passou para 20% a partir do dia primeiro de Abril. Então, eu só tô querendo agora aproveitando que a CTTU, tá aqui, e eu queria que Doutor João Braga, tivesse aqui também, e o representante da câmara, porque a gente tá discutindo com o Prefeito, e Vice Prefeito, não vou entregar o contrato e a gente não vai renovar a frota, até que seja resolvido, então eu pedi essa reunião com o senhor, justamente para a gente tratar disso, porque a gente tá precisando de trocar a frota do complementar e o Banco do Nordeste disponibilizou lá R\$ 60 (sessenta) milhões, mas não vai dar devido ao reajuste ICMS da compra de chassis, e do implemento que é o dinheiro, não vai dar não vai dar porque eu tenho imposto a partir do dia primeiro de abril que o Governo impôs, só que o seguinte eu sou transporte público, eu solicitado eu tenho direito a subsídio, e quando é feito esse planejamento e essa composição toda vez, o complementar fica fora e a gente tem que correr submeter a Prefeitura, e dizer talá como é que a gente vai correr atrás para a gente pode trocar essa frota???, eu vou parar Prefeito!!! ninguém vai trocar até que seja resolvido. Obrigado. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários Comuns:** Com relação ao SIMOP, a gente sempre lá na Comissão de Multa, agente avalia entre faz algumas decisões de indeferimento ou não, usando o mesmo e as empresas de ônibus geralmente elas pontuam que não tá dando qualidade de serviço ao usuário por conta do não pagamento do subsídio, então elas botam lá valores absurdos, Conorte e Mobibrasil, que são 02 (dois) lotes que foram licitados, e é só uma pergunta se estão pagando, se não estão pagando, qual a dificuldade, enfim, se foi previsto dentro desse orçamento R\$ 50 (cinquenta) milhões, e as empresas recorrentemente elas colocam lá nas suas defesas que não estão recebendo, e não pode dar qualidade de serviço aos usuários comum, é um ponto. O outro é que eu quero perguntar a Melibeú, eu perguntei a ele e não soube me responder, nós não temos o SIMOP, no sistema de fiscalização que é usado no Grande Recife, hoje está parado mas eu soube eu quero ver se é verdade que se paga R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais), por mês a empresa não sei se se procede isso não é realmente a pessoa que passou essa informação eu queria ter certeza disso, se não o sistema aqui pode funcionar está lá parado que foi investido milhões e se paga R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) por mês, a empresa para fazer o mesmo serviço que o órgão gestor tem dentro da sua instituição. **André Melibeú, Diretor de Operações do CTM:** A de Manoel, eu não sei responder, porque o Sistema Complementar, não está, ele acho que entrou com um processo com o Consórcio Grande Recife, acredito que isso tenha seguido para Secretaria da Fazenda, ou para algum outro ponto não sei responder. Com relação a pergunta de Elizeu, não existe eu desconheço, Raul??? (Diretor de Tecnologia da Informação do CTM), não tá aqui não estou vendo Raul?? Aqui agora porque é quem conduz, quem faz a gestão do SIMOP, eu desconheço que exista qualquer pagamento e qualquer valor relativo ao Sistema de Monitoramento, que não seja o que seja pago via ETRA, eu desconheço. **Conselheiro Manoel Dias, Transporte Complementar:** Em relação ao Complementar Metropolitano, isso já era para ser direto, porque ele é regido pelo Consórcio Grande Recife, tá então isso lá já tem um pleito, já está se resolvendo eu falei no Transporte Complementar Recife. **André Melibeú, Diretor de Operações do CTM:** É isso!! Que eu não sei dizer a você que eu não sei a resposta. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Dá uma sugestão como representante da Prefeitura não tá aqui, você solicitou antes da reunião, a gente fazer de fato uma reunião específica sobre o Transporte Complementar, de precisão com a Prefeitura, o Estado, e com Consórcio, sentar com vocês para discutir aí de fato os números, os problemas do setor gente compreende essa

dificuldade, mas eu acho que a gente vai ser produtivo de fato sentando aqui todos os envolvidos na mesa. **Conselheiro Manoel Dias, Transporte Complementar:** Não ok!!!! o que chama atenção é para que ele seja incluso no planejamento que nunca é feito só dar um exemplo ao senhor Márcio, quando há uma alteração de qualquer itinerário, afeta na malha do Complementar e nunca é consultado antes de fazer essa alteração, e a gente fica sendo penalizado, infelizmente, isso era para ser uma coisa conjunta CTTU, e Consórcio, mas até hoje não vem acontecendo e o que eu tô cobrando é justamente isso é que haja essa integração essas 02 (duas) malhas, tem que trabalhar juntas tá para que nenhuma se sobreponha a outro porque senão, vou ficar lá pedindo para sobrepor a malha do convencional. **Márcio Moraes, Representante dos Estudantes:** A pergunta Melibeu, ela tem 02 (dois) viés que é sobre evasão de renda, e sobre a questão da admissão de frota, nós estamos acompanhando em vários bairros, e está chegando a nosso conhecimento que está existindo a diminuição de frota e a gente vê ônibus lotados e quando a gente vai averiguar, inclusive, até que até no próprio Consórcio Grande Recife, no qual já questionei algumas pessoas sobre isso e a resposta é que não tem como fazer muita coisa porque a questão da evasão de renda está atrelado a cobradores que costumam fazer aquela o pula catraca, ou passa por dois, ou entro em fim com a convivência do motorista, e aí eu vejo que onde é que fica a responsabilidade dos empresários nessa situação??? Que é algo que eu preciso entender ter essa compreensão e o que é feito pelo Consórcio Grande Recife, no sentido de cobrar dos empresários uma atuação mais eficaz para evitar essa situação para que não possa ser justificado a questão da diminuição de frota, devido a evasão, ou até mesmo esse impactar na questão do aumento de passagem. **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** A gente tem esse ano de 2019, nós não autorizamos redução de frota nenhuma que a gente pode ajustar hoje que acontece é uma linha que faz 60 (sessenta) viagens, e ela não tá cumprindo as 60 (sessenta) viagens com 10 (dez) carros, você tem duas opções você aumenta custo, botando mais frota, eu vou porque eu tô com congestionamento, ou você ajusta a viagem para que ele cumpra viagem, o que a gente tem feito é no sentido de não reduzir frota e em havendo a redução em uma determinada a linha que está esse ônibus seja transferido para uma outra linha, isso é um pleito de Clayton Leal, aqui tá certo na reunião passada, e a gente tá buscando isso Secretário, para que a gente não tenha redução de frota, mesmo havendo aumento de custos que vão ter que ser suportados pelo empresário, tipo óleo diesel, que subiu ao longo de Janeiro, algo em torno de 18%, não deixa para cima dele ele fica colocando isso é um problema dele, que ele vai ficar um longo de um ano com esse custo sendo embutido a ele se no caso da concessionária a um aumento de custos muito alto, em relação ao imposto automaticamente ele vai ser remunerado por ele é diferente os contatos que eu volto a dizer concessão e permissão, são bem diferentes, porque o que tem que ser de entender é que um contrato mesmo concessão ou permissão é obrigação do Estado manter o equilíbrio econômico-financeiro, se não quebra, aí vai ser poxa deixa o cara tá chorando muito tá explicar tudo rico amigo a gente tem um contrato eu tenho a gente tem um caso do contrato e a permissão também a gente monta uma tarifa que funciona aqueles cursos que foram de novembro de 18, viu não é não fizemos nenhuma atualização de custo, até porque se fizesse seria maior e foi uma decisão tomada pelo próprio Conselho que aquele seria aquele valor embora a URBANA, tem apresentado elementos com relação a aumento de custos, que ocorreram após Janeiro, porque a gente pode preparou o nosso estudo foi pensando que seria em janeiro, então e eu que a gente usa a nossa composição ela é feita da seguinte forma: Só nos meses de Maio e Novembro, que a gente ajusta a PCO (planilha de custo operacional), e ali que a gente fecha renovação que ocorreu depois ocorreu ou correu não entrou vai entrar o cara renovou em dezembro, não vai entrar mais na tarifa entra na tarifa de 2020, se tiver tarifa. Esse foi discutido aqui uma tarifa. Então esse é um ponto que eu queria se deixar que nós estamos trabalhando nesse sentido. Tá? não vamos reduzir serviço não tem como reduzir serviço até a gente precisa aumentar em algumas linhas serviço, porque a gente tem problemas de congestionamento, BR-101, tá em obra. A gente tem perdido muitas viagens na BR-101, em função da obra da BR-101 O outro ponto que você coloca que eu acho que é um dos pontos que a gente vai precisar de fazer um trabalho muito intensificar um trabalho com relação à evasão a gente quando dimensiona um ônibus a gente dimensiona ele em cima do passageiro pagante

catracado e o percentual de um integrado. Qual é a evasão você não tem como dimensionar a evasão e ele tá ali dentro, ali dentro dos ônibus, e a gente precisa trabalhar, URBANA, tem feito um trabalho pontual, nós estamos tentando aqui nós já discutimos isso em reunião com Presidente (Erivaldo) com Secretário (Marcelo) o que fazer como uma medida efetiva para reduzir a evasão e redução de evasão significa que o sistema vai ter mais recursos aqueles estudantes que estão ali pega de estudante, mas quem está na estação de BRT, está entrando ele vai impactar porque hoje está cheio mas quando eu respondi eu tô com todos os números aqui eu tô com o número dos catracados, independente, pagamento não pagante, eu tô com o número das integrações, dimensiono o serviço em cima disso, pô vai ter mais gente, de onde tá vindo isso? aí a gente fez algumas coisas pontuais pesquisas na linha de Araçoiaba, fizemos uma pesquisa de uma redução na linha de 10% de 4 (quatro) viagens, ou seja, a gente dos passageiros pagantes 10%, não pagaram com filmagem, imagina um sistema desde que esteja com a vazão é de 10, 12, 15% número absurdo a integração temporal vai minimizar isso, a gente acredita que sim porque essas pessoas que estão embarcando na sua porta de um terminal ele não tem que passar na catraca do ônibus ou no validador para confirmar que você veio de alguma linha senão você não veio você vai descontar o seu a sua passagem integral é uma situação Márcio, eu digo a você nos grandes desafios que nós vamos ter que enfrentar é a redução como reduzir a evasão, Leonardo, coloca lá para o metrô, hoje é um ponto tá aberto 3.000 (três) mil passageiros por dia, que não tão pagando você, tá empatando no sistema, porque ele está dentro do metrô, ou tá dentro do ônibus, mas não pagou, então, quem pagou tá tudo lotado um em cima do outro e a gente quando eu vi a conta disso não pode poxa como é que pode tá tão cheio ontem que eu tô aqui com uma relação dos passageiros que deveriam estar no ônibus então eu não tenho a resposta seja concreta sei o que é um problema, é um desafio, que mais precisamos enfrentar e a gente precisa tá com junto com os empresários o estado precisa ter o papel dele também de repressor nesse sentido criar algumas formas de reprimir como Curitiba, criou o ônibus que ele é o ônibus polícia, gosto nem desse nome, o pessoal da frente vai achar que é repressivo mas o ônibus vai acompanhando o ônibus e as pessoas que estão sendo embarcando de forma indevida elas são retiradas, são levadas para uma Delegacia para ser autuada porque ela tá utilizando por um serviço sem pagar aí você disse é justo e injusto Curitiba, tá fazendo isso não tô discutindo, Rio de Janeiro, criou uma multa, enfim, então existem formas aí de se trabalhar e a gente precisa enfrentar não tem uma solução sei do problema. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Só pedir desculpa que o Conselheiro Clayton com razão falou que ele estava na frente aqui na ordem. **Clayton Leal, Representante dos Usuários:** Ainda falando sobre tarifação da fala de Melibeú, eu quando eu falei de ousadia acho que não só tem que ter ousadia por parte do Governo, não tem que ter ousadia por parte de nós Conselheiros da sociedade civil a gente sabe que é custos e custos né queira ou não queira o serviço precisa de remunerações. Isso é fato aí Melibeú, pegando aqui na sua fala importantíssima, eu queria saber da sua pessoa que você conhece muito bem, você Mário Sérgio, qual é o líquido de lucro das linhas opcionais? Isso digo porque a gente poderia trabalhar também. Elizeu e os Conselheiros, também se essas linhas opcionais, Melibeú pode ser pode subsidiar o próprio sistema convencional, a gente tem uma gama grande de linha da opcionais, entrando em operação temos linhas opcionais lá, no Ibura você sabe que a linha opcional lá do Ibura ela já sai do terminal com a placa de lotado. Isso é uma forma esse até outra discussão que essa placa é ilegal, porque ela não tá ela não tá regida no regulamento e de certa forma, isso fere até o próprio regulamento do CTM, aí essas linhas opcionais não poderia ser de certa forma, futuramente, eu friso muita questão de planejamento, subsidiar o próprio Sistema de Transporte é isso que eu queria saber início a outra coisa que é questão de tarifação de mais é questão de tarifa, de custo, mas o perigo do custo na questão do excesso de lotação, Secretário que haja alguma medida por parte deste Conselho a partir de hoje tá um perigo a saída dos ônibus dos terminais de integração a porta, ela fecha apulso a gente tá com Terminais do Barro e Joana Bezerra e Macaxeira, principalmente, amigo principalmente então assim eu acho que estão os ônibus sair com aquele aquelas portas que não consegue fechar direito, esmagando eu acho um perigo a gente tá arriscando muito a questão dos usuários no sistema. Vou relatar uma coisa que aconteceu!!!! **André Paulino-Secretário Executivo do CSTM:** Eu peço que o senhor

conclua, tem mais 20 segundos. **Clayton Leal, Representante dos Usuários:** Obrigado!!! então estava no tempo ok!!! a questão que em 2013, eu estava na Ida ao trabalho no Pina, e a linha Joana Bezerra/ Boa Viagem, a porta quebrou se soltou em cima do viaduto, ela ficou pendurada até o Pina, e o motorista não conseguiu ver e os passageiros..... é tendência isso acontecer, então acho que isso é importante só a gente frisar isso aqui tá certo então linhas opcionais para meu amigo Melibeau. **André Melibeau, Diretor de Operações do CTM:** Clayton??, a gente avaliou a empresa em função de todas as linhas da empresa nós temos linhas super deficitárias eu não vou nem entrar no Bacurau que é um prejuízo tamanho de um trem então, avaliação da empresa é de ter linhas com altas receitas e linhas com baixa as receitas. E você já faz a composição. Então a gente vai precisar. Em algum momento da discussão nossa dos contratos de concessão precisa remunerar as empresas de acordo com seu custo. Tá certo de acordo com seu preço de remuneração é o nosso trabalho é que a gente faz com as concessões tá hoje você tem situações diversas empresas financeiras boas empresas, com a situação financeira ruim porque a gente calcula a média da média de custo por quilômetro, então eu estaria dizendo isso, o outro ponto que você coloca aí com relação às portas se a gente fez um trabalho você sabe bem disso de fazer com que o sistema de bloqueio de portas, viesse a funcionar essa última semana acho que do Presidente, Secretário e todos aqui, tivemos nos terminais integrados. Tá certo?? acompanhando e toda a equipe do Consórcio, todos Gerentes do Consórcio, estão nos terminais integrados e o trabalho que é esse trabalho é contínuo, o sistema de funcionamento do bloqueio de Portas, chamado de "Anjo da Guarda" tá certo?? então aí tirando os carros de operação, os carros que estão com defeito no horário fora pico, os gestores de terminais tem como obrigação testar o sistema de bloqueio de forma de porta de forma dinâmica com carro em movimento, ou seja, é botar o carro para rodar meter o botão na porta para abrir a porta!! a porta não pode abrir!! Tá certo? A porta não abre, é uma preocupação que a gente tá tendo e tem muito grande, no acidente naquele acidente lá em 2013, e que hoje eu acredito que a gente eu tenho os números que a gente pode ser bem quantas fiscalizações a gente faz ao longo do mês, desse sistema de bloqueio de porta, é dever do fiscal, hoje eu estou no Terminal é um Fiscal de Linha e Frota, ele está exercendo a função de gestor mas é a atividade ele foi contratado para ser fiscal de frota e atividade dele, de fazer o teste o Grande Recife, tá certo pode ou seja, se você se identificarem a gente tem Whatsapp, hoje que é para operação não é o da operação tá só assim no Whatsapp Público, aqui até o público também mas o da operação é que todos os gestores ou seja, quebra de veículo sistema de porta, qualquer falha que tenha no ônibus esse Whatsapp funciona, com todo o pessoal da operação, inclusive, essa ida nossa aos terminais, identificou a quantidade bem significativa de equipamentos que estavam sem funcionar, eu digo significativa 5 (cinco), 6 (seis) é muito que é para ser 0. Olha esse item e o outro item que é fiscalizado são as plataformas elevatórias veicular que ele também tem obrigação de testar essas plataformas no horário fora pico. **André Paulino-Secretário Executivo do CSTM:** Só para esclarecer o Conselheiro que tem pergunta a ele é sobre modelo remuneratório ainda, ou a gente pode passar para os outros itens de interesse? **Elizeu Santana, Representante dos Usuários Comuns:** Vendo a questão da evasão de terminais a gente observa que o próprio Tancredo Neves, esses números você tem especificamente porque quando o Governo diz que não pagam eu acho que um dos motivos é esse se questão da invasão também ela afeta a questão desse equilíbrio. E tem que pensar em suas defesas, elas colocam aqui não efetivamente consegue manter o serviço porque falta dinheiro e que essa cara de receita. Eu perguntei aqui comprei o pano ele falou que hoje mais ou menos 4 (quatro) milhões desse orçamento??? **Luiz Fernando Bandeira, Conselheiro-Representante da URBANA/PE:** Você perguntou qual era a quantidade de evasão que existia no sistema, eu disse a gente calcula em 10%, daí torno de 4 (quatro) milhões de pessoas. Tá certo??? Isso é o que você me perguntou foi qual era a quantidade por 10%. **Elizeu Santana, Representante dos Usuários Comuns:** Mas ele já fala em 15 (quinze), hoje ele tá dizendo que podemos ser 15 (quinze), então aumenta esse número e apareceu nossa ele falou que se não, até 15 (quinze) bom relevante???? **André Melibeau, Diretor de Operações do CTM:** Eu não tenho o número exato de outras empresas: Pesquisa da Mobibrasil que ela chega 13% , mas, o que nós pesquisamos foi uma linha certo?? **Elizeu Santana, Representante dos Usuários Comuns:**

Então dentro desse acontecimento nas evasões a gente chega nos terminais de um Presidente deve ter nos terminais se eu consigo visitar o Tancredo Neves não, você viu que ela tem um portão aberto??? E segundo informações ele entra dia todas pessoas que não pagam é da empresa de ônibus, o número é muito grande, e um queria só pontuando nesse questionamento do SIMOP, enfim, ele não vai resolver isso, mas que a gente pudesse ter um plano de ação Presidente para de evasão para tentar outra pauta. **Leonardo Beltrão, Superintendente do Metrô do Recife:** eu queria só dizer da minha satisfação de vocês estarem fazendo esse esforço maior de cada vez trazer a transparência traz um problema realmente a gente verifica que existe tudo existe todo um estudo para dar para definir as tarifas e esse já é de longo tempo, mas da Imprensa aparece e é colocado como se fosse uma caixa preta, que não fosse um negócio muito aleatório pelo menos nas discussões que eu faço eu tenho um problema que o Governo Federal, coloca muito como a gente tendo que a gente subsidia o transporte rodoviário, sempre uma pressão nas pessoas que a gente tem e eu tenho colocado para eles que para todo mundo que pergunta dentro da própria empresa CBTU, que isso é uma cultura antiga, que se dizia que a gente subsidiava o transporte rodoviário, e na verdade não é que isso que existe o que é 56% dos usuários da gente que a gente não cobra nada, que é justamente, o integrado com ônibus na verdade a gente tem isso a gente tem uma perda de receita muito grande mas na verdade, esse subsídio, não é aportado aos transportadores, ele apostado diretamente ao usuário quem se beneficia disso é usuário em si porque ele deixa de ter uma tarifa muito maior em função do que o metrô tá fazendo esse transporte é de graça não é, na verdade, em cima do pessoal dos empresários de ônibus Isso é uma discussão muito grande e é uma diferença muito grande de raciocínio aí quando começa a discussão e a gente só ele não tá dando a ele aí coloca é só olhar lá e às vezes eu coloco muito bem todo mundo coloca que o hoje a tarifa de ônibus aqui da região metropolitana é muito baixa e aí o pessoal começa a colocar alarme Você não sabe o lucro exorbitante das empresas de transporte aí eu liguei lá olhar a caixa preta, a primeira coisa que dizem toda discussão que a gente entra diz assim é caixa preta, eu não tenho conhecimento de todas as o detalhamento da mas eu sei que não pode ser isso que vocês estão dizendo porque se é a menor tarifa do país essas coisas não podem é a terceira menor desculpa, mas como é uma das menores não pode ter essa defasagem tão grande que se coloca.. não o que é informação que eu tenho é essa se é se você é e não isso é por isso que eu digo a transparência importante que não é do Conselho, são pessoas foras que participam existe isso fora dentro do Conselho isso é importante essa transparência porque vocês do Conselho já tem essa consciência mas porque vocês têm essa informação não é outra coisa que eu queria fazer era uma defesa até de você viu André???? porque em função dos 6 pessoas por quadrado Como eu como eu fui muito também pressionaram essa semana eu vou lhe ajudar com esse índice de 6 (seis) pessoas por metro quadrado ele é de praxe em quase todos os projetos quase todo todos os projetos que eu passei pelo menos de trem eu já participei de vários projetos e esse é o número que é usado para todo mundo inclusive esse número eu não sei se é colocado também internacionalmente mas eu participei de vários projetos já com na Siemens que entra em contato com o projetista da Siemens da Alemanha, o pessoal da Caixa, já tive um contato em discussão do projeto que é da Espanha da Aston, da França Bombardier do Canadá, e todos esses pessoal que a gente discute que se trata dessas empresas quando a gente discute projeto eles usam esse número eu acho até que é claro que a gente gostaria que fosse uma pessoa por metro quadrado duas e estou realmente acontece metrô de São Paulo eles dizem que o metrô de São Paulo chega a 10(dez), 11(onze) pessoas por metro quadrado aqui eu acho também um absurdo eu acho assim como você está rindo aí a primeira coisa que a gente faz bota um metro e eu fico aqui é a primeira coisa que a gente como leigo metro e tenta fazer mas é diferente quando você pega o espaço do trem é, pelo menos, tô falando de trem tô falando de ontem que a minha experiência é trem e no galo da madrugada que a gente tem um maior adensamento, eu já fiz essa medição em duas vezes e deu mais ou menos 9 (nove) pessoas por metro quadrado que eu fiz porque eu não acreditava que isso era possível e a gente pelo menos números não é uma coisa precisa mas o número 8 (oito) e pouco 9 (nove) pessoas metro quadrado, e eu achava que o metrô de São Paulo mentia porque ele ia 10(dez), 11(onze) pessoas mais que eu também até hoje na frente mas o número que ele

coloca e eu também achava que não podia chegar 9 (nove), e pelo menos foi o número que a gente conseguiu lá em Recife. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Pronto, só registrando em relação ao item modelo remuneratório como é um assunto que de fato uma profundidade registrar mais uma vez que o Grande Recife está à disposição como Conselheiro Pedro já manifestou interesse de ir para também outros Conselheiros que queiram ir lá retirar mais dúvidas marcadas para você até marcar um dia inteiro como sugeriu aqui pelo Diretor André Melibeau (CTM). **André Melibeau, Diretor de Operações do CTM:** Se quiser já agendar uma data próxima semana quinta-feira, tô dando um exemplo uma data qualquer quinta-feira da próxima semana enfim a gente já pode deixar pré-agendado tá?????? **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Conselheiro Pedro, de repente, entrar em contato e procura!!!! **André Melibeau, Diretor de Operações do CTM:** Até para que isso fique publicizado que todos que queiram porque Pedro Josephi pode marcar comigo como é que eu vou marcar com os outros claro, enfim, então veja eu tô a disposição, Pedro. Assim é de todos vocês e aí a gente faz uma discussão mais específica envolvendo todo mundo e abrindo, tá certo abrimos lá todos os termos aditivos tendo tempo a gente vai abrir como é o PRO, como foi calculado o primeiro termo aditivo, que existe previsão ele não pagamento do subsídio e redução de serviço porque não tá sendo pago então a gente tá aqui a gente tem um contrato que tá muito claro assim do ponto de vista para gente que rege o contrato que faz a gestão do contrato mas, gostaríamos muito veja com todo de garanto quanto mais transparente melhor porque se encontrar alguma coisa que a gente não tenha percebido amigo cadê a nós corrigimos e fazemos isso na maneira mais direta e objetiva tenha certeza disso!!!! **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Já o último item? Não entendi, modelo relatório? **Pedro Josephi-Conselheiro-Representante dos Estudantes:** Apresentei Presidente a proposta dos propostos que aqui me parece que ele André Melibeau acolheu é disponibilização não é publicização de quando houver redução da frota quando for autorizado pelo órgão gestor redução de frota, ou diminuição de serviço seja publicizado e a outra é disponibilização dos PRO's das empresas concessionárias no site do Grande Recife, submeter-se a votação. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Eu queria ouvir a opinião do Grande Recife, se tem alguma objeção e nossa parte também não??? Alguém tem alguma coisa contra?? não???, Então fica acolhida a proposta tá bom?? ok? passar para Doutor André Paulino. **André Paulino-Secretário Executivo do CSTM:** Então passando para o próximo item e o último da pauta. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Desculpa, tá faltando só não ficou encaminhada a questão da reunião!!!! **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Como não foi definida a data minha sugestão é o seguinte Conselheiro Pedro Josephi, marca uma data e aí, quando foi definida a data, ou nossa organização aqui do Conselho, comunica todos os Conselheiros dessa data, da próxima reunião de Conselho, se registra a data em que foi realizada a reunião, e até pode se colocar aqui o que é que foi definido, os demais Conselheiros, serão todos convidados, aqui o importante é isso tá bom? **André Paulino-Secretário Executivo do CSTM:** Passemos então para outros assuntos de interesse. Algum Conselheiro quer colocar? mantido então a proposta de do tempo em 3 (três) minutos???? Aprovado!!! Ok! Então vou marcar o tempo determinado para cada manifestação!!! **Jean Pierre, Representante dos Usuários:** Eu queria saber a resposta do Grande Recife sobre a questão das passagens dos Estudantes que houve um protesto ontem na Conde da Boa Vista, sobre o não depósito das passagens dos Estudantes da rede pública, e é isso que foi repassado a gente acompanhou se já foi efetivado, como tá esse processo? e também do número de denúncia do Grande Recife Consórcio que é (81) 99488-3999, desde 1º (primeiro) de Março, que não tem funcionado várias vezes eu fiz ponderações sobre imagens e registros de alguns de algumas linhas TI Xambá, inclusive o próprio CDU, que vem para o terminal no dia da reunião o ônibus eu não sei qual é o processo que tá tendo nas garagens. Qual é o tipo de humanização e limpeza muitos ônibus estão sujos, de que fato no ar condicionado, isso é questão de saúde pública. Não tá tendo limpeza, então tem que dar uma olhada, alguns estão limpos que se faz e outro não eu já tenho você passa o dedo e tá que o seu dedo fica preto, é normal e outra ponderação a questão das catracas dos BRT's, e as catracas em alguns ônibus de diversas linhas tem catraca o que eu citei o 18222, da Rodotur, que já está em processo já deveria ter saído da linha ele já tá, é um palmo eu contei um palmo e três

dedos para se passar se ver uma gestante inclusive às vezes até para o próprio cobrador, cobradora, também tem essa questão do espaço para se passar é pequeno porque a gente não tem que só pensar enquanto Conselheiro na gente tem que pensar como todo prestador de serviço todo esse processo. E mais uma vez e assim se fosse a reunião para votar é um exemplo o aumento da passagem, vários representantes continuaria na reunião hoje tá muito bom que o portão tá aberto continua mas muitos foram embora então acho que é uma falta de consciência com os Conselheiros que estão aqui, na outra reunião foi demorou e ficou até o fim, inclusive a URBANA/PE, até mais uma vez um representante saiu daqui eu acho que tá faltando uma falta de comprometimento com os Conselheiros que foram eleitos por voto, nesse sentido, de marcar a data, Marcelo (Secretário) que a gente ficou acordado na próxima reunião conversar, foi embora e não se prontificou, eu não quero que ele mande o representante, eu quero que ele vá, o Luiz (URBANA/PE), para que ele possa ter a ciência se ele ver dentro do carro dele tudo bem, vou concluir, agora era nesse sentido então obrigado. **André Paulino-Secretário Executivo do CSTM:** Passo a palavra para Marcos Petrônio, Gerente do CTM. **Vera Lúcia Maria da Silva-Representante dos Usuários:** Vera Lúcia!!! Bom dia a todos!!! meu nome é Vera Lúcia, eu sou representante dos usuários, estou e também sou secretária da "Fisher?" eu queria passar audiência pública que a gente teve no dia 17 de Março é puxada pelo Vereador Alcides Teixeira, que infelizmente os Vereadores que hoje vem para cá para, os acentos nenhum foram para lá dá um apoio à audiência pública que a gente fez sobre as instalações dos ar condicionados, a climatização dos ônibus certo? e outra coisa que eu queria ver era o seguinte quando vocês começarem a reunião aqui demarque já horário é tempo para cada um que a gente que fica por último tenho que falar no ponto que a gente tem que a gente fica penalizado sobre isso então tem que começar do início 3 (três) minutos para cada um porque quando a gente vai falar não consegue eu queria também falar né já que tá o representante aqui do metrô que o metrô faz vergonha, a gente andar nele faz vergonha, quarta-feira eu peguei o metrô estava chovendo dentro, era Cachoeira. Eu não sei se é porque como ele disse que é custo zero que ele que a gente já paga o ônibus mas isso é uma falta de respeito sabe eu acho que quando fazem as integrações vai para as comunidades Governo do Estado vai lá para abrir integração como a Tancredo Neves que hoje é uma vergonha para o Ibura aquela integração a gente vocês é que tem a responsabilidade do acerto com o metrô não tem nada a ver com isso certo e veja também aqui todo mundo preocupado com o aumento da passagem que eu custo aumentou não sei o quê e quem paga somos nós que o aumento foi feito em cima de um índice que a gente tem um salário mínimo recebeu então isso é injusto eu também gostaria que o grande recife eu não sei como é que faz ou chama o representante dos empresários para conversar sobre a vergonha que é para apanhar um ônibus. Eu evito eu prefiro pagar mais caro um opcional e dignamente porque os ônibus quando chega nas integrações eu estava na fila eu perdi dois ônibus eu era a segunda da fila porque o motorista quando chega ele para na plataforma e abre as duas portas a do meio a traseira ninguém faz mais fila quer dizer o fiscal tá lá de costa Então não é justo ou então esse conselho forma uma fiscalização que não adianta pegar a fiscalização E ir durante o dia não tem que ir a partir das 18 horas pela manhã Barro faz uma vergonha Barro/Macaxeira minha gente e a gente é obrigada a pagar o aumento de passagem porque os empresários precisam de aumento de passagem, mas ele não conta com dever dele bota ficar lá para ver eu me propus sozinha eu estava falando na fila porque eu acho que quando eu entro depois do momento que eu fui eleita para ser Conselheira desse Conselho e representando o usuário Eu tenho sim que me incomodar quando eu estou dentro de uma integração e vejo as coisas erradas dentro do metrô horrível com a água caindo aí é um problema se ele recebe ou não recebe é uma questão que quando fez integração aí você tem que fazer o acordo de vocês agora a gente merece andar dignamente que não foi prometido os ônibus que estão chegando agora estão diminuindo até os assento para que é isso que eu penso em pé dentro de um coletivo porque tão diminuindo as cadeiras os assento para isso aí só falta o metrô também agora tirar os acentos para que a gente vem em pé, e caiba mais gente aí é um problema de cada segmento aí eu não tenho a gente conta usuário não tem nada a ver com isso a gente paga passagem do ônibus para usar as duas coisas certo eu queria que vocês tomasse uma posição chamasse as empresas e visse quem vai resolver isso porque o

fiscal fica de costa e o motorista faz o que quer tem gente idosa eu sou subi no ônibus porque um rapaz mais jovem me empurrou gente poder tá dentro desse ônibus dois ônibus quer dizer a gente paga caro então eu vou ficar nesse Conselho meu mandato todo fazendo nota de repúdio enquanto a gente não for respeitada por essas empresas que só quer ganhar e não olha o lado do usuário obrigada. **Pedro Josephi-Representante dos Estudantes:** Nesse ponto de pauta, como é outros interesses, eu queria estabelecer alguns debates o primeiro em relação ao ISU, que é o índice de satisfação usuário no Grande Recife, não respondeu se ele foi se ele deixou de ser utilizado para fins de avaliação das empresas, ou não, são pontos o outro ponto que eu quero propor, Presidente, é que aprovemos aqui no Conselho que os requerimentos dos Conselheiros, têm o prazo de 20 (vinte) dias para resposta, tal qual a lei de acesso à informação adotando esse parâmetro. Solicito também Presidente, que sejam divulgados os vídeos, o cidadão aqui, tá me gravando, vira a câmera, vira para mim, vira para o senhor, mas esses vídeos, não estão sendo divulgados, é importante que a integra dessas reuniões pudessem ser disponibilizadas também no sítio do Grande Recife, para que as pessoas saibam como cada Conselheiro tem se posicionado, o que tem falado, o que tem feito, eu acho que isso é importante do ponto de vista da transparência, e da publicização, são pontos, o outro ponto Presidente, endereçada ao Presidente do Grande Recife, Erivaldo. Nós fizemos requerimento a respeito dos ônibus do SEI, existe uma lei que estabelece a obrigatoriedade da climatização para os ônibus do SEI, os ônibus amarelos vermelhos e verdes, e não tivemos resposta desse requerimento então gente queria ter se Dr. Melibeu do CTM, tá aqui também pudesse nos responder a respeito disso se falta regulamentação qual é o sentido dessa lei, se há vontade aí é para o Presidente Marcelo Bruto, que a vontade do Governo de regulamentar essa lei, se é isso que tá faltando para que ela seja cumprida a lei que estabelece a obrigatoriedade dos ar condicionados nos ônibus do SEI, uma outra questão Presidente, Presidentes, é a respeito da nossa denúncia nós fizemos uma denúncia que existiam 60 (sessenta) ônibus, 30 (trinta) da Caxangá e 30 (trinta) da Metropolitana, já todos adesivados com a numeração para entrar em funcionamento, e que estavam um ano parado na garagem de ônibus, inclusive saiu inclusive lamentar que ele esteja fechando as garagens, porque antes as pessoas poderiam visitar as garagem de ônibus para acompanhar os trabalhos das empresas, os estudiosos, busólogos, e após essa denúncia a URBANA-PE, determinou aos seus filiados o fechamento das garagens, esse absurdo no meu sentir você não é não pode ter medo que a população faça a fiscalização e o que nos parece por exemplo esses ônibus entrarão em operação em virtude da denúncia que nós fizemos e da pressão popular que nós exercemos apesar da gestão ser nova mas isso já estava um ano parado demonstra mais uma vez que o nosso papel especialmente para o Presidente da CBTU, não é irresponsável não tem um papel filme. Em relação à fiscalização nesse sentido não queria saber Presidente Erivaldo (CTM), qual é a destinação de qual é a situação do que vai ser resolvido em relação aos 60 (sessenta) ônibus, 30 (trinta) da Caxangá 30 (trinta) da Metropolitana?? que já estavam adesivadas estão parados a 1 (um) ano com ar condicionado, e o outro ponto Presidente, é apresentar como proposta, eu sei que esse é o último tema apresentar como proposta para próxima reunião apresentação de um cronograma relativo a integração temporal um cronograma relativo ao SIMOP, e outro que é de fundamental importância para nós da sociedade civil que é a atualização do Conselho. Eu acho que o Governo do Estado, precisa apresentar uma proposta de atualização desse Conselho que ouça as nossas vou finalizar!!! E ouça as nossas deliberações a Conferência aprovou o aumento de 2 (dois), o dobro dos Conselheiros da sociedade civil e a inclusão dos segmentos ciclista que não está incluído na composição do Conselho. Então acho que isso deveria estar incluído aí e por fim registrar, Presidente, eu sei do seu esforço em relação a colocar o Grande Recife, de fato até um outro olhar da população, porque hoje os problemas que as empresas acabam fazendo cai tudo no colo do Grande Recife, dá uma semana de reportagens diárias da Globo, tudo cai no colo do Grande Recife, mas tem alguma coisa a ser feita nesse sentido denunciar Presidente, o estado dos ônibus da Vera Cruz, isso é imperdoável, os ônibus da Vera Cruz, que circulam no Ibura, no IPSEP, eles estão inabitáveis, os ônibus da Vera Cruz. Eu peço pela sua sensibilidade que faça uma inspeção com seus próprios olhos e ande nos ônibus do Terminal Tancredo Neves, na Vera Cruz que nós já fizemos 03 (três) audiências públicas populares na região, e os ônibus da Vera

Cruz, tem rato, cobra, quebrado, janelas quebradas, goteiras, sem iluminação a noite, é impossível andar nos ônibus da Vera Cruz, hoje no Grande Recife. Então esse é o meu registro e apresentei essas propostas ao Presidente para as próximas reuniões. **Conselheiro Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Eu queria pedir ao Presidente do Grande Recife, (Erivaldo Coutinho), que a gente tem feito alguns questionamentos com relação ao reforçando o pedido do companheiro e Conselheiro Pedro Josephi, com relação esses homens, realmente a Vera Cruz, com problema seríssimo na Muribeca, na integração da Muribeca, onde a redução de ônibus, e a população tá reclamando muito, na hora de pico, na integração, monte de pessoas e os ônibus lá na Muribeca, eles não estão atendendo na verdade a gente tinha feito um uma solicitação para que na hora do pico, e se não fosse liberado, só que você não ficasse na integração lá esperando os horários de pico para atender essa comunidade, e também fazer fiscalização, são mais em cima desses ônibus, porque ele estão à noite principalmente, na hora do Bacurau, não é o último, o último horário que o horário é inadmissível, onde o usuário larga dos seus serviços e tem ônibus saindo 10 (dez) minutos, 5 (cinco) minutos antes, de cumprir o seu horário, então eles fazem o percurso e não vão para o terminal, e os ônibus têm que aguardar o Bacurau. Então isso é muito sério, eu sei que você deu uma atenção com a fiscalização, e eu queria retorno disso que já tem um atendimento voltado, em relação a isso o outro ponto que eu quero pontuar é em relação a um banheiro público se o Presidente, que eu solicitei a 1 (um) ano atrás, do ponto atendimento do VEM COMUM, lá na Soledade, não tem banheiro para atender a quem vai resolver um problema lá, então tem senhoras idosas, senhores têm diabetes, pressão alta, precisão de banheiro, quando chegam lá Presidente, eu acho que tem uma lei que garanta numa cidade que a pessoa precisa ver ele não tem esse banheiro, eu reparei mesmo meu, para que vocês possam fiscalizar isso e cobrem disso, a sociedade está clamando, eu tive agora pouco com o Promotor Público, e ele me pediu para que eu fosse lá, e questionasse junto mas aquele momento, que tinha acontecido que tá acontecendo, eu não estava sabendo que onde tem um ponto público, não tem um banheiro para atender uma senhora, um senhor, chega que eu acho que é o mínimo que podia atender? Doutor Humberto Graças, ele inclusive, ele quer fazer uma visita lá nesse terminal, eu peço ao Presidente que cobre ao Grande Recife, a URBANA/PE, que é o responsável por esse setor mas, que o órgão gestor também tem uma prerrogativa também de cobrar isso, dele tá certo? Então, essas são as minhas colocações, especificamente eu queria uma resposta André Melibeu (CTM), em relação a esse tema da Muribeca, onde começar uma constante.... **André Paulino- Secretário Executivo do CSTM:** Eu peço, contra o tempo, peço que o Senhor conclua, Conselheiro??? **Conselheiro Elizeu Santana, Representante dos Usuários:** Ok!!, tá comprido!! só queria que é pontuar enfaticamente a questão do banheiro, e a questão lá da Integração de Muribeca, para que possa realmente, a solução desse problema com a empresa Vera Cruz. Obrigado!!!! **Francisco José de Lima- Representante da Gratuidade do Idoso:** Alô??? Francisco José, representante dos idosos. O meu problema é o seguinte: veja só eu queria enfatizar a preocupação do companheiro Pedro Josephi, você foi bem feliz na nas suas colocações, até porque era a mesma preocupação minha, porque ele tem outro que você para andar dentro dos ônibus, você tem que dia de chuva tem que andar com guarda-chuva. Então, mas o companheiro ali respondeu tranquilo, a minha outra preocupação, é o seguinte, a integração de Igarassu ela tá em obras, aí eu gostaria de saber qual dos senhores aí que podia me responder quando é que vão terminar a obra?? Porque já faz mais de um ano, que nós podemos vermos é que pode acontecer algum acidente com cadeirante um idoso. Por que botaram aquelas tábuas??? então, ficou tão estreitinha para o pessoal passar. Então gostaria que os companheiros aí os senhores aí da mesa me respondesse!!!! Quando vai ser concluída?? porque aquilo ali, os ferros, estão tudo enferrujando, quer dizer você para fazer coisa ali você vai trocar tudo de novo, você vai ter um gasto maior, eu gostaria de saber quando é que o Governo Estadual, vai se preocupar em realmente resolver aquele problema, porque eu tô vendo a hora de um idoso, uma cadeirante, uma pessoa comum mesmo, que não possa atravessar rápido, e um ônibus pegar uma pessoa tá certo?? obrigado por isso. **Márcio Moraes, Representante dos Estudantes:** Quero parabenizar o Secretário Marcelo Bruto, por está mudando, o pessoal pensa aí fora, principalmente os usuários a sociedade desse Conselho. Eu estou aqui no segundo

mandato, e muitas vezes questionado que essa serviria só para legitimar aumento de passagem, e tô muito feliz e você está de parabéns!!! está conduzindo essa reunião ordinária no sentido de avançarmos daquilo que nós estamos aqui propondo, que a melhoria transporte público, gostaria de encaminhar a mesa, e no sentido de obter uma resposta, sobre a questão dos postos VEM aplicação desses postos como é que ficaria assistir cronograma nesse sentido. Terceiro lugar, pergunta, acredito que deve ser direcionado aí para o meu tipo de questionamento sobre o TI Rio Doce, como eu vou responder ao usuário enquanto representante do segmento dos Estudantes??? representantes do Conselho, eu vou para o TI da PE-15, de Vale "B", e volto de vale "A". Esse é um questionamento que até hoje não consegui entender e gostaria de obter essa resposta, e não é mais pontuar a reportagem da Rede Globo, durante a semana que deu uma, dizer para vocês deu uma realidade, o raio x foi feito raio-X da realidade nós vivemos tá!!! E que o companheiro Pedro Josephi, ele foi muito feliz quando ele disse que nós precisamos sair do discurso e colocar em prática, porque eu tenho todas as atas desses, praticamente 3 (três) anos de mandatos aqui, e muitas coisas que estão escritas continua, inscritos e a prática era não tem sido realizado nesse colocado no seu dia a dia, e pressão de mudar essa concepção de entendimento e avançarmos principalmente para aqueles que pagam uma passagem muito cara e não tem a qualidade que esse merece e outra coisa vai esquecer tava esquecendo mas acabei de lembrar agora Presidente, e Secretário, gostaria que a próxima reunião, se eu tivesse sua sensibilidade para colocar no Consórcio Grande Recife, onde é mais Central, para nos ajudar no sentido locomoção, porque eu tenho que sair de casa às 5:40 da manhã, para poder chegar aqui, e assim é muito complicado, muito obrigado!!! **Jean Pierre, Representante dos Usuários Segmento Comum:** É o seguinte: só ressaltando a minha fala que não estava com microfone, e sobre a questão da audiência porque a gente tem no último dia 17 (dezessete) que a frente de luta do Ibura Jordão, foi que disse que os Conselheiros não estava levando todas as pautas do Ibura, Vera estava presente lá, que estava lá mas saiu mostrando a mente abriu outros e outras falas sobre a questão da Vera Cruz do Ibura, que só tem 02 (dois) ônibus funcionando, mas na resposta do Grande Recife das empresas, eles dão que tem 04 (quatro), mas deveria ter um exemplo de 6 (seis) anos funcionando, e são 02 (dois) que não comporta a os usuários, e eles tem que pegar a questão do opcional como foi dito por a Conselheira Vera Lúcia, e eu gostaria de colocar aqui para o encaminhamento como a gente tá com dificuldade de fazer o nosso papel do controle e da fiscalização um cartão de identificação, pode ter sido colocado várias vezes em outros mandatos dos Conselhos, mas que saia daqui hoje encaminhado a gente encontra o Conselheiro ter uma identificação um cartão de identificação para que a gente possa se o crachá exatamente e o vende passagem caso tenha o voto é aquele processo dos carros. Às vezes tem esse processo de pode acontecer da penúltima reunião que eu não vim por conta da batida do carro, e eu perdi me colocar à disposição desse Conselho, para representando o Conselho de multas, e a questão da fiscalização nossa porque, como é que a gente vai dizer não sou Conselheiro de transporte, ou aqui representando sentimentos usuário, segmento pessoa com deficiência, e tantos e tantos outros de movimento estudantil, nesse processo que é Conselheiro nada as pessoas pensam e às vezes a gente não assim quando é Pedro, Márcio, já tem história já tá aí na frente de luta, mas as pessoas já conhece de cara porque você tem que ver na televisão está de processo mas os novos, então a gente precisa não novos no Conselho primeiro mandato então, é nesse sentido a ligação lá olhar nos olhos principalmente pico, à noite, pela manhã, é difícil a locomoção dos complementares, que chega na integração e também acolher é o baixo assinado que o Vereador Fábio Barros do PSB, da Cidade do Paulista, Presidente da Câmara, vai trazer para esse Conselho, sobre algumas ponderações e também para o Grande Recife, que seja acatado que a gente possa dialogar sobre esse processo ele pode caso queira falar mais sobre esse processo, mas que a gente tome ciência, enquanto Conselheiro, obrigado!!!! **Clayton Leal, Representante dos Usuários:** A fala de Márcio é importante palavras faladas são falácias, palavras eu coloquei na última reunião a resposta em relação a uma Resolução nº 02/2018, da extinção da linha UR-11 IPSEP, eu quero saber que é tudo para ser extinta para ser criado, tem que passar no Conselho e essa Resolução foi tirada depois do da pressão das lideranças contra do Ibura a gente quer saber eu quero saber como Conselheiro, para passar para a comunidade

quem foi qual foi as pessoas que autorizaram em reunião??? porque saiu no Site do Consórcio, que foi apoiado por lideranças comunitárias. Então, queria saber quem foi essas lideranças que apoiaram o final a extinção da linha UR-11/IPSEP, do retirando isso eu coloquei isso na última reunião então coloca novamente para que a gente saiba a área dessa reunião. Qual foi a Ata dessa reunião??? qual foi as pessoas que assinaram o fim a extinção da linha UR11-/IPSEP????.

Também com a questão do crachá de colocar aqui também viu aquela do crachá, que foi aprovado até a gente votou, limitou até 40 quarenta) passagens para cada Conselheiro titular, porque a gente tá para lá e para cá, aí vira e mexe com uma reclamação viu falando com você que eu com morador do Ibura, eu fico falando olha a passagem tá cara, mas tudo para ficar ainda porque a gente anda de carroça passa o novo meu repúdio a empresa Vera Cruz, não existe essa empresa, essa empresa não era mais pra está operando, infelizmente a empresa precisa passar para uma intervenção, o Conselho ele, tem que ter o Conselho, tem que agir ele tem que ter um aporte e tem que tomar uma posição de intervir, se ela vai sentar já tem 180 (cento e oitenta) mas tem 50 (cinquenta) carros que não tem condição de rodar, que tem uma intervenção, tem outras empresas que podem suprir aquela aquelas linhas, que algumas linhas e intervém umas 03 (três) 04 (quatro) 05 (cinco) linhas, até que ela possa de certa forma operar de maneira até básica a gente vê ônibus sem bancos, a gente vê ônibus sem sequer cigarras, não tem nem faz nem cigarra tem que bater “vai descer motorista”, é um absurdo às vezes não tem nem o leteiro tá quebrado, é um absurdo essa empresa Vera Cruz, direção a guerra minha antiga, tá certo tem gente lá que luta hein, tá calado, tá com está com calos nas mãos, para você ter uma ideia até a linha opcional, até as minhas opcionais da Vera Cruz, estou com os ônibus mal cuidados, vira e mexe, os passageiros, tiram foto, eu vou mostrar a vocês daqui a pouco, viu Marcelo??? ônibus rodando com as janelas abertas, para o ar condicionado parou de funcionar, isso é falta de manutenção, e para encerrar eu quero agradecer, já isso que palavras faladas, são palavras, eu quero que você quer alguma coisa aconteceu, eu fiquei sabendo tomada do Consórcio ontem era um anseio da população da área Sul, que existe uma parada de ônibus que ocorre risco sério de atropelamento, na parada depois do terminal de Largo da Paz, e a parada vai ser mudada, para ela antes do terminal, então esse foi um pedido com requerimento, de também foi responsável aqui através da ata falada que escrita e que a parada vai ser transferida para o terminal, e também a forma que o Consórcio de certa forma, tá começando a funcionar para encerrar né tá no Artigo 55, do Regimento do Regulamento do Transporte Público, que cabe ao órgão gestor fiscalizar, e ao mesmo tempo ajustar os serviços dos ônibus das linhas, e isso não tá acontecendo com documento novamente no Consórcio, falei com Melibeu-CTM, ele disse que ia olhar direitinho, mas é só para constar em ata é isso que a placa de lotado isso fere o direito do cidadão de entrar no sistema da placa de lotado. Eu tenho um ônibus uma linha de ônibus, saindo do terminal com a placa de lotado, e com 20 (vinte) e outras paradas depois, aí tem aquela parada o motorista lotado, e isso fere é a linha UR-2/Opcional, que tá com a placa de lotado, e o que é o que ocorre o que ocorre deixa usuários prejudicados o Consórcio, diz que não tem ônibus suficiente para suprir. Ora eu tenho que operar de acordo com a necessidade da empresa ou com a necessidade dos usuários fica a sede da ligação, obrigado a todos. **André Paulino- Secretário Executivo do CSTM:** Passo palavra ao Presidente, para fazer considerações, sobre essas falas dos Conselheiro!!!! **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Senhores!!! fazer considerações aqui sobre as observações foram feitas, sobre o funcionamento do Conselho, inicialmente assim especialmente Conselheiro, a Vera Lúcia, fez ponderações justas, sobre a necessidade de a gente disciplinar aqui, para que a gente possa dar um espaço igual de manifestação de tudo a gente tem procurado até em função aqui do pleito de vários aqui dos Conselheiros, especialmente, dos Conselheiros representantes dos usuários, da maior liberdade de fato, para que as pessoas possam falar porque a gente entende, que o espaço aqui é para isso mesmo para que vocês. Tragam aqui as questões que sejam debatidas, e que a gente possa dar encaminhamento, no entanto, eu concordo com a posição da Conselheira Vera Lúcia, e aí 02 (duas) propostas que eu faria aqui para o próximo a reunião do Conselho, uma na verdade a gente já tem colocado mas assim, é uma disciplina que a gente pede assim como a gente tem 24 (vinte) Conselheiros, e a gente vai passando por diferentes itens de pauta, é natural que a gente

às vezes fica na ansiedade, já nos primeiros itens já antecipar vários itens, que depois acaba sendo retomada, a gente acaba perdendo muito tempo, com isso, no primeiro, assim um pedido aqui, para que a gente consiga se disciplinar, para a gente se ater aos itens da pauta, e deixar os itens de caráter mais geral para fala final. Então, essa é uma solicitação que a gente faz aqui para os Conselheiros, porque acho que o 2º (segundo), é que a gente pode de fato acolher a sugestão da Conselheira, e a gente já a partir de fato com o limite aqui de manifestação evidentemente que casos excepcionais, que demande um pouco mais de justificativa, a gente vai pontualmente e isso perfeito, perfeito acho, que proporia a aprovação também para que a gente tem esse limite, para que a gente possa estabelecer melhor uma melhor dinâmica, aqui nas reuniões em relação... teve um conjunto aqui de pedido de informações, e aí eu vou direto aqui uma sugestão do Conselheiro Pedro Josephi, para a gente também tentar melhorar a dinâmica das reuniões e também das respostas aqui que tanto, a Secretaria como o Consórcio, possam dar aqui para os Conselheiros, acho que a solicitação de que a gente adora ser sistemática da lá ele é perfeito inclusive porque nós estamos submetidos da "LAI" qualquer manifestação que seja feita aqui com invocando a LAI, nós necessariamente temos que obedecer a minha única solicitação aqui para os Conselhos, e os seguintes são vários itens que são levantados em todas as reuniões. É de fato assim muito difícil para a gente responder pegar todos os itens de Ata e responder formalmente todos os itens que são feitos aqui na reunião, só pros senhores terem ideia eu tentei aqui disciplinar que só nessa última parte da fala todos os itens que foram levantados pelo senhores mais de 30 (trinta) tão de fato e se a gente for responder agora todos os 30 (trinta), nós vamos passar aqui mas um dia discutindo e também é muito difícil a gente conseguir a cada reunião responder em um ofício cada item. Então o que eu sugeriria é que quando os conselheiros tiverem alguns vídeos que queiram uma resposta formal seja feita a manifestação formal usando os canais da Secretaria quanto aqui do Consórcio e a gente segue o rito da LAI, dando uma resposta formal e evidentemente que aqueles casos aqui mais urgentes em si queira uma resposta imediata a gente procura dar uma resposta mas imediata e o que faz a gente não consiga pelo espaço de tempo que você faça a requisição formal e a gente aqui obedecendo a LAI e tenta Secretaria quanto Consórcio, dá uma resposta no prazo da LAI, para que a gente possa de fato que distribuir as demandas e conseguir responder o que precisa ser responde daqui respondeu que dá para responder pela LAI, via Ofício. Pois não??? Questão de ordem e o senhor Secretário, **Clayton Leal, Representante dos Usuários**: O que foi levantado aqui por mim no início realmente eu reitero, é de maneira urgente, e tem que ser tratado justamente aqui no Conselho, que a gente tá falando de uma Resolução, de uma extinção de uma linha, e que o Conselho de certa forma, não se posicionou a favor da extinção dessa linha. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM**: Então, a proposta do Conselheiro Clayton, a gente tem dado a oportunidade a cada 10 (dez) dias antes das reuniões, que assuntos que precisam de deliberação do Conselho, que o Conselho também possa propor, então a minha proposta que o senhor coloque já como proposta para uma discussão no próximo Conselho, sobre a extinção dessa linha, e aí a gente traz aqui para o Conselho, debate a fundo e se for necessário a deliberação se delibera. Minha sugestão, no sentido assim de mais eficaz, e os debates, porque senão, são muitos itens, a gente não consegue entrar e discutir a fundo e dá o encaminhamento pros itens, só nesse sentido assim de querer desconsiderar todas as notificações que todas as situações aqui são muito relevantes aqui acho que todas merecem resposta mesmo vou tentar dar uma resposta aqui alguns dos itens que toca mais diretamente aqui a pedir aqui especialmente atenção para o Jean Pierre, pediu uma atenção especial em relação à questão dos canais de ouvidoria e de atenção e de atendimento aí a manifestos acho que é importantíssimo Petrônio, quer dar esses esclarecimentos já, por favor? **Marcos Petrônio- Gerente de Relacionamento do CTM**: Jean Pierre? a gente tem um 0800 (zero oitocentos) que funciona de 07h00 da manhã às 07h00 horas da noite, e temos também o Whatsapp, que funciona de 07h00 da manhã às 07h00 horas da noite. Talvez essa informação, que você tenha dado tenha sido depois das 08h0 horas, e aí a gente tem um sistema que funciona em tela em 08 (oito) em 06 (seis) telas, e temos recebido 90% das nossas reclamações, elas vem agora pelo Whatsapp, você o 0800 (zero oitocentos), praticamente ele deixou de ser usado, então você pode fazer reclamação mandando imagem, mandando foto, e mais você como Conselheiro, pode fazer

como Pedro Josephi e como Eliseu Santana, você pode marcar uma reunião lá no Grande Recife, a gente chama de lideranças comunitárias, o seu Francisco também (Francisco José de Lima-Representante da Gratuidade do Idoso), já fez isso ontem a gente atendeu mais de 8 (oito) lideranças comunitárias, e já mandando os encaminhamentos, para a Diretoria do CTM, bom saber então ele, funciona eu garanto, a você que ele funciona, deve ter acontecido algum problema, mas tudo bem mas ele funciona, e ele representa hoje 90% (noventa por cento), das reclamações, nós teremos no ano passado 300.000 (trezentos mil) informações, pedido de informação e 30 (trinta) mil reclamações, e dessas reclamações 90% (noventa por cento), era pelo Whatsapp, as pessoas com deficiências, que vão lá pegar o cartão do VEM LIVRE acesso, existe. Em relação ao banheiro da URBANA/PE, eu não tenho nada a ver com a URBANA, mas eu sempre vou para fazer fiscalização. **Conselheiro Elizeu, existe um banheiro é ao lado direito, você tem que pedir ao vigilante que fica na porta, ele vai lhe acompanhar até o banheiro, o banheiro é todo acessível, para cadeirantes, é aquela área, ela é toda acessível para pessoas com deficiência, então você pode solicitar entrada, é do lado direito tem um vigilante, lá porque você vai ter que entrar no escritório. Ele não fica dentro daquela área do atendimento, não fica paralelo,**

Conselheiro Elizeu Santana, Representante dos Usuários: fala sem o microfone, sem áudio.

Marcos Petrônio- Gerente de Relacionamento do CTM: Continua..Não!!! qualquer pessoa, pessoa cega, pessoa com deficiência intelectual, usuário comum, pessoa idosa, agora tem que falar com o vigilante, e pediu e o banheiro tá bom??, eu vou entrar em contato com o responsável, por que eu o utilizo, eu vou sempre, para fazer fiscalização, e isso acontece, eu vejo várias pessoas, eu vou ver o que tá acontecendo, mas existe o banheiro tá certo??? ele é acessível, em relação aos créditos do VEM, minha filha estava reclamando na segunda-feira, que não tinha entrado, minha filha estuda em escola pública, e o crédito foi creditado na terça-feira, eu acho, que hoje ela não ligou para mim para reclamar, então ela hoje já está utilizando VEM, então houve um problema operacional na questão do crédito mas o crédito foi depositado, e ficou 02 (dois) dias nesse dele aí mas já está os estudos já estão com os créditos existe um probleminha que às vezes o estudante não vai à aula ele passa 5 (cinco) dias sem aula, e aí o crédito é suspenso, para saber o que aconteceu, então cada caso, o aluno deve ligar para o 0800 (zero oitocentos), ou para o Whatsapp, dá o nome, dá o CPF, para a gente saber qual o problema, porque muitas vezes, são problemas pontuais, então seria isso. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Vou destacar que alguns pontos, depois eu passo a palavra para ele, se ele quiser complementar, ou entrar mais a fundo em um só, assim para que a gente procure no máximo aqui responder os principais itens levantados, proposta de apresentação de cronograma de SIMOP, integração temporal, nós estamos trabalhando isso justamente nesse período. Acredito sim que em maio, a gente conseguir apresentar aqui é um cronograma em relação a esses dois assuntos, e na convocação, a gente confirmar mas acredito que sim que nós conseguimos apresentar proposta de atualização do Conselho, acho que é um tema que nós podemos. Não sei talvez podemos trazer para debater na próxima reunião, acho que seria interessante aqui uma provocação, também de reflexão aqui do usuário em relação ao tamanho do Conselho dobrar a representação dos usuários, você precisaria também ampliar a representação de outras representações sobre tudo do poder público, para que se não tivesse uma paridade, eu acho que a gente tem que refletir de fato. Essa é a proposta!!! Qual é a melhor forma de funcionamento de Conselhos, nós já temos 24 (vinte e quatro) Conselheiros, acho que tem um espaço para se discutir ampliação e melhorias, mas eu acho que a gente precisa discutir aqui uma proposta em que o funcionamento do Conselho funcione, em que haja uma proporcionalidade e razoabilidade representações de nossa parte, acho que o Governo, pode sim avaliar o assunto, e trazer aqui uma proposta na próxima reunião, ou, pelo menos, algumas considerações, ouvir também as propostas que os senhores tenham, sobre o ar condicionado, aqui que mais um Conselheiro mencionou, que o Grande Recife pode explicar a questão do ar-condicionado, mas é um assunto que nós estamos discutindo também, e tem a ver também com financiabilidade do sistema e de que forma você pode colocar para funcionar esse alcançar acho que André Melibeu pode dar mais detalhes.

André Melibeu, Diretor de Operações do CTM: Eu vou tratar especificamente dos 60 (sessenta) carros que foram adquiridos; 30 (trinta) pela Caxangá, pela Metropolitana, esses

carros, não foram cadastrados, não passaram por vistoria, logicamente esses carros não compõe ... eles não foram vistoriados, não foi vistoriado, não tem certificado de vistoria. Eu posso, lhe garanto que não tem certificado de vistoria emitido, ele pode ter sido vistoriado, mas não foi cadastrado, tá certo?? ele nem fez a vistoria, até porque ele nem tem um equipamento ETRA.

Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM: André?? Ou seja, não estão entre aqueles com ar condicionado, não está!!! estão!!

André Melibeu, Diretor de Operações do CTM: continua.....Deixa eu só concluir!! Então o que é que aconteceu com esse carro, foram comprados, e ficaram na garagem, ele queria porque ele já imaginava que a gente ia aproveitar a licitação do Lote 3 a 7 (três) a (sete) que tinha carro com ar condicionado, não avançou essa licitação, e ele ficou com os carros na garagem, o que foi que nós do Consórcio fizemos amigo, é o seguinte: fica no final do ano passado na última reunião, aprovamos uma Resolução que ele tinha depois de apresentar o pedido que ele tem que apresentar o pedido em janeiro de 2019, ele tem um prazo de 30 (trinta) dias renovável por mais 30 (trinta) dias, para colocar o carro em operação, sob pena da gente pedir a Fazenda (Secretaria da Fazenda Estadual), a devolução primeiro do IPVA, que ele tem isenção, e da diferença de ICMS, então nós fizemos aí vencer os 30 (trinta) dias, nós fizemos o Ofício, ele respondeu o Ofício, tá certo e a gente tá aqui numa discussão que ou ele vai colocar o carro em operação ou ele vai ter ou seja, vai ser devolvido, não ele vai devolver a isenção que ele teve, essa vai para Fazenda, então processo do ponto de vista prático porque não existia nada que obrigasse que o carro que foi adquirido, tivesse uma hora para entrar em operação, que foi a Resolução que nós fizemos justamente por conta disso então agora não é ele respondeu então tá no processo jurídico agora ele fazendo a defesa dele tá certo ?? e a gente vai encaminhar ele vai nos próximos 30 (trinta) dias assim não entendo eu, no mais tardar a gente vai ter uma solução para isso. Ou o carro opera ou o carro ele vai brigar com a Fazenda, aí vai fazer a Resolução do ponto de vista prático, a última Resolução, se você foi ver foi de dezembro que a gente fez isso e foi e foi direcionada para ele porque não acontece no caso desse quem compra um carro é para operar ele comprou, e imaginou que ia ter algo tá no site então só tô colocando isso Pedro, para mostrar que houve uma efetiva do Consórcio que esses carros não compõe a tarifa do sistema de forma alguma, tá lá inclusive, tá no Site, também e a gente alguém já foi até quais são as empresas pedido de resposta a respeito de resposta dos carros com ar condicionado da Lei, nós respondemos não sei se chegou a você todas as respostas que foram feitas. Ou seja a gente já parte técnica já encaminhou a área do jurídico pela via jurídico, o ministério público ou a própria lei em forma de acesso à informação normalmente as suas aulas tem vindo mais Ministério Público da prioridade sendo bem franco então todos esses questionamentos que você já fez a área técnica já demandou já respondeu para não entrar aqui na resposta sim, você vai receber 30 (trinta) dias a partir do momento que ele entrou com o carro foi no final de janeiro aí ele teria fevereiro, março, entrar com carro entrar com pedido e apresentou o carro para pedir isenção de IPVA. Ele entrou esse ano isenção de IPVA, ter isenção de IPVA, mas esse carro não tem obrigação dele botar o carro para rodar aí agora ele tem obrigação e entrar porque não tinha não, ou ele agora bota o carro que ele não apresentou mais lá em 18 (dezoito) ele nem apresentou o carro agora dia 18 (dezoito) ele pegou mandou pedindo a isenção de IPVA, e eu não tinha como negar a isenção de IPVA, mas eu tenho como no prazo de 60 (sessenta) dias que ele coloca o carro operação, salvo por motivo justificado esse motivo justificado é o motivo jurídico, ele tá alegando que o carro é mais caro que não tá na tarifa e baba, baba, faz as alegações dele como é que você como é que eu vou adivinhar que o carro não está no sistema não veja o carro é comprado ou a empresa comprou o carro da entrada com a nota fiscal de pedido de isenção de IPVA. Perfeito, perfeito, mas não existia, nenhuma nenhum tipo de penalidade que ele comprasse o carro e tivesse que botar o carro para rodar não de forma alguma aí eu posso lhe garantir que não é o carro que é comprado com isenção de IPVA, ele é exclusivamente para o transporte público urbano, ou seja, pró STPP, esse posso lhe garantir não existe essa menor possibilidade disso. O que existe é o seguinte, ele comprou o carro não botou o carro para operar aí o que eu faço eu não tenho carro para operação para ai criamos a Resolução, foi feita para a empresa Caxangá e Metropolitana, porque nenhuma empresa compra carro e fica com ele guardado, porque eu tenho custo eu já tô pagando um carro Imagina eu comprei um carro

zero quilômetro da minha garagem, eu não uso, eu tô tendo prejuízo mesmo do tamanho de um trem, porque o carro tá parado depreciando, e sem rodar, concorda??? então ele agora tem obrigação ele podia ficar até tendo isenção e ficar com carro parado, ou seja, está dando isenção mas o carro não estava sendo utilizado no sistema ele agora tem um prazo e o que a gente não foi isso na Resolução, tú dá uma olhada nessa Resolução, eu vou tratar nesse caso porque mostrando bem claramente Isso é uma resposta que eu também queria registrar bem claramente isso. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Uma resposta que eu também queria registrar pro Conselheiro Francisco Lima, por que se refere a obra responsabilidade da nossa secretaria que é do TI Igarassu, essa obra foi paralisada, ela é financiada por recursos federais, vai passar considerar uma parte de recurso do Estado, e com a virada do ano, na suspensão do fluxo financeiro, a gente finalizou a programação e aplicação financeira, com os órgãos aqui do Estado. Para retomar a normalidade da obra, nossa previsão é de remobilização dessa obra nesse mês ainda de Abril, é a previsão de conclusão dela, é para o ano que vem, ela não infelizmente o cronograma dela não permite a conclusão nesse ano, não mas é mas essa é uma obra que você não consegue terminar em menos de um ano, não ela tem eu posso passar para o senhor com precisão essa vida ela tem 18 (dezoito) meses de previsão, para meados do próximo ano, a conclusão a remobilização para agora isso e a remobilização é agora em abril prevista. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Consórcio?? Dr. Erivaldo, quer fazer algumas considerações??? **Erivaldo Coutinho- Conselheiro e Presidente do CTM:** Com relação ao pedido da Conselheira Vera Lúcia, eu quero dizer a senhora que estamos empenhados nessa questão das filas, reforçamos a segurança dos TI's Macaxeira, Barro e Cajueiro Seco, é um pedido totalmente correto, que a senhora vem fazendo, a senhora tem nossa sensibilidade, vamos de fato é reestruturar essas questões, e tenho certeza que vamos conseguir isso, é isso que eu tenho a dizer. **André Melibeu, Diretor de Operações do CTM:** Quem é avaliado por ISU, são as concessionárias da Mobibrasil e Conorte, foi feito a pesquisa de avaliação e essa pesquisa de avaliação, não foi aplicada, porque houve um questionamento das empresas juridicamente entendendo que não poderia se aplicar o ISU, enquanto os corredores de BRT e foram licitados não estivessem prontos, então ele não podia ser avaliado por algo que ele quando entrou no contrato ele entrou no contrato para operar corredores de BRT com Estações, e com Terminais Integrados, e com um pavimento adequado, e com segregação então ele entendeu entendimento dele isso foi do ponto de vista jurídico foi discutido o presidente na ocasião porque quem determina no final é o Presidente do Consórcio e entendeu e validou com base no parecer jurídico que o isso não poderia ser aplicado não deveria ser aplicado enquanto os contratos estivessem em regime de transição. Esses contratos, hoje lote 1 (um) Lote 2 (dois). Eles não estão não sei o regime efetivo porque não tô no seu regime efetivo o contrato do lote 1 (um) é previsto que o corredor da Agamenon Magalhães, estivesse operando tanto é que o contrato previa 122 (cento e vinte e dois) BRT's, dos quais 84 (oitenta e quatro) para operar o corredor Norte Sul até Prefeitura, ou Dantas Barreto, e o restante para operar as linhas de PE-15, Pelópidas e TI Joana Bezerra, o corredor Agamenon não foi construído, no caso da Mobibrasil, era previsto que a Belmiro Correia, tivesse 03 (três) estações, ou 04 (quatro) estações, era previsto que tivesse as estações da Agamenon, para ele até a Joana Bezerra, então ouve do ponto de vista dessas empresas os questionamentos Estou colocando isso porque isso não foi uma decisão discricionária função de documentos que foram discutidos e sob apreciação não sei se chegou a própria procuradoria ou se foi o próprio jurídico do Consórcio mas houve entendimento que não seria aplicado naquela ocasião que estaria suspenso a aplicação do Sul, você hoje aí você tem a avaliação da empresa tem, pelo menos, uns 40 (quarenta) indicadores que elas são avaliadas. Tá certo fora o ISU, você tem outros indicadores que isso já na avaliação da empresa das empresas está sendo feito o consórcio tem publicado eu não sei se publicou já 17/18, Mas isso tem sido feito tá dentro do anuário, só o ISU que foi isso é ISO, é só para as empresas concessionárias e foi excluído, suspenso, enquanto estiver no regime de transição isso é decisão. **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** Senhores!!!! Que se passou aqui uma parte importante aqui dos itens que os senhores levantaram só responder à questão do crachá que foi aqui registrado por vocês, pedir aqui para o Consórcio também dá uma verificada se for pela informação, foi aprovada, então

verificar como é que tá a situação de implantação do crachá, e assim os itens que eventualmente não conseguir responder onde fica encaminhada capacidade que os senhores formalizem pelos canais aqui de ouvidoria, para que possa ser dada resposta satisfatória, então passar para Doutor André Paulino para encerrar reunião, registrando que a próxima reunião é a última sexta-feira de Maio? Você quer dar uma resposta relacionada ao..... **Leonardo Beltrão, Superintendente do Metrô do Recife:** Vera Lúcia?, Vera as suas preocupações são as minhas as minhas, mesmas a minha situação do metrô. É clara é colocado publicamente que a situação é muito degradada, a gente vem trabalhando desde 2016, o metrô passou por uma fase de 10 (dez), 12 (doze) anos basicamente sem nenhum orçamento, e a gente ficou ruim do sistema de reconhecimento público aí coloca isso abertamente para imprensa e do esconde nada ele procura ser o mais transparente possível e 2016, foi quando eu fui conduzido a Superintendência do Metrô Inclusive, era o motivo que eu não queria entrar não assumisse eu era o tamanho da degradação, que o metrô estava até decretado a paralisação dele, em Julho assumi, em maio, então de lá para cá a gente vem fazendo um trabalho enorme de recuperação do sistema. Mas ele tem muito pontos ainda ser melhorada mas a gente deu prioridade para se ter uma ideia em 2016, eu fiz um levantamento do que a pizzaria para resolver os maiores problemas no metrô eram 660 milhões de reais e a gente vem junto ao Ministério buscando esse recurso para a gente vem melhorar no sistema paulatinamente na época é que eu tive no ministério da tratativa possível o orçamento do da cidade e mobilidade que ano a gente está inserido era de 700 (setecentos) milhões de reais para o Brasil todo, e eu precisava de R\$ 660 (seiscentos e sessenta) milhões, mas a gente fazer um trabalho conjunto. E a gente vem recuperando o metrô prioritariamente a gente deu atenção aos itens de segurança parte de vida dos próprios sistemas melhoria dos trens então a gente foi tirando aqueles pontos mais críticos que a gente tinha que comprometeria mais a operação e a segurança do metrô que a gente tinha pontos de que realmente que a gente estava comprometendo a segurança a gente vem prioritariamente fazendo esses itens que são a gente tem as estatísticas pesquisas que a gente faz a maior reclamação dos usuários de ar condicionado que a gente tem que melhorar ele já melhorou muito mas tem que melhorar né pior coisa que você tem que entrar no trem e ele tá quente porque tem adensamento de grande pessoas estão estão muito atenta esses ponto escada rolante elevadores que nenhum funcionava. Hoje quase todos estão funcionando um ou outro hoje a gente dentro da estação Recife tem um quebrado Joana Bezerra quebrou semana mas hoje a gente tem não há de quê estação não não não é isso é uma memória que parece que fica ontem agora ontem eu tive em Cajueiro Seco. E você tá tudo bem achei que era tudo funcionando então existe hoje a gente tem um controle vamos vamos vamos fazer vamos fazer uma visita conjunta vamos lá vamos marcar Vamos marcar a gente marca uma visita a gente faz não é você chega na minha superintendência de surpresa e a gente desce faz lá eu acho que é só o melhor caminho isso você tem porta aberta diga lá eu sou Vera Lúcia quero falar com o Superintendente que você vai ser atendida na mesma hora e da mesma hora eu saio com você para ir para lá o trem deixa eu colocar isso aí não não deixa deixa não deixa deixa não não tem perigo não deixa eu colocar para você deixa eu colocar para você esse vazamento que você tem mais ou menos uns trens antigos é característica dele de vez em quando ele dá um vazamento que tem um vazamento de água que às vezes a pessoa filma e coloca como se fossem dançando metrô São pontos que acontecem tira outra imediatamente não tem esse risco que você isso é e claro quando começa a chover assim é para acabar com o idoso não não tem esse interesse até porque eu sou idoso também eu não posso ser pensamento mas olhe só esse vazamento que você tem no trem o trem não tem nada de energia abaixo daquela que causa uma opção dessa primeira coisa se tiver em cima de tocar na energia em todo o sistema monitorada eletronicamente, se tiver sobrecorrente em qualquer sistema ele desarma. O metrô é um dos problemas do metrô é esse ele é monitorado eletronicamente em quase todos os sistemas e tudo que acontece no metrô é tanto que você não ver acidente do metrô qualquer problema que acontece o que acontece o trem para, o trem desliga então ele é muito tem um sistema monitorado de prevenção. Basicamente você tem grandes penalizações no metrô pela segurança da tecnologia que é usada é um problema maior que tem coisas são mínimas, mas o sistema para enquanto a gente não souber o que tá

acontecendo. Então a gente tem uma penalização grande de paralisação do sistema. A segurança tudo na gente chama fio sei falha segura em todos os sistemas se o operador já aconteceu casos aí dentro do trem se ele resolver passar a velocidade você não consegue tudo é monitorado e é tudo já aconteceu até de trem sair sem operador porque ele vai passar um sistema que a gente o acelerador engalhou o negócio lá e colocou mas na frente o trem paralisou porque ele viu que já estava se aproximando de outro trem então em termos de segurança atenção 36 (trinta e seis) anos operando a gente nunca teve um acidente assim com usuário, de colisão alguma coisa em função da segurança que a gente preza muito pela segurança por isso que quando eu comecei o sistema a gente começou justamente atuando naqueles pontos que a gente priorizaria segurança Tá ok? mas tô com as portas abertas para qualquer um de vocês o metrô hoje é existia uma época que ele era muito fechada mas hoje é aberto eu atendo qualquer um de vocês se eu estivesse acontecido não está lá você nem para secretária oh Leonardo tá aí? não precisa nem marcar você chega lá tem porta aberta eu desço com você para via e a gente faz uma andada no sistema é até bom porque você conhece o sistema e está aberto todo mundo aqui para isso ok!!! Conselheira Vera Lúcia, fala sem microfone, sem áudio.... **André Paulino- Secretário Executivo do CSTM:** Então antes de encerrar a reunião a próxima reunião será dia 24 de Maio, vai acontecer, vai ser comunicada experimental para todos os Conselheiros, vai ser realizada lá na Sede do Consórcio, e lembrando aí que da forma do Regimento no Artigo 9º parágrafo, 5º vocês poderão no prazo de 10 (dez) dias antes da reunião, enviar propostas de pauta, 10 (dez) dias antes da reunião do dia 24.05. Você vai fazer o requerimento de inclusão em pauta 10 (dez) dias antes ok??? o senhor vai encaminhar o pedido de inclusão em pauta e esse pedido vai ser analisado pela Presidência?? **Marcelo Bruto Correia- Presidente do CSTM:** O senhor pode até 10 (dez) dias antes fazer o pedido e 3 (três) dias úteis antes da reunião o Presidente, comunica a todos os Conselheiros, e aquele que está ou não tá incluso na pauta tá certo? Tá encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos, bom final de semana. **Presidente do Conselho-CSTM-Marcelo Bruto Correia:** Fica encerrada a reunião, agradeço a presença de todos e um bom dia. Recife, 29 de março de 2019. A reunião encerrou-se às 12h35min. Compareceram a reunião os seguintes **Conselheiros Titulares:** **MARCELO BRUTO DA COSTA CORREIA-** Presidente do CSTM e Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação; **JOÃO BATISTA MEIRA BRAGA-** Vice-Presidente do CSTM e Secretário de Mobilidade Urbana Prefeitura do Recife; **ERIVALDO JOSÉ COUTINHO DOS SANTOS-** Diretor-Presidente do Consórcio de Transporte Metropolitano/CTM; **MARCUS SOARES SAMPAIO-** Diretor de Planejamento do Consórcio de Transporte Metropolitano-CTM; **LEONARDO VILAR BELTRÃO-** Superintendente da CBTU/STUREC; **MANOEL FRANCISCO DIAS DA SILVA NETO-** Presidente do Sindicato do Transporte Público Complementar de Pernambuco-SINPETRACOPE; **LUIZ FERNANDO BANDEIRA DE MELO-** Presidente da URBANA/PE; VEREADOR **CARLOS ALBERTO GUEIROS-** Representante da Câmara Municipal do Recife; VEREADOR **MÁRCIO CORDEIRO DA SILVA-** Representante da Câmara Municipal de Olinda; **CLAYTON DA SILVA LEAL-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **ELIZEU DIAS DE SANTANA-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **VERA LÚCIA MARIA DA SILVA-** Representante dos Estudantes na RMR; **PEDRO CÉSAR JOSEPHI SILVA E SOUZA-** Representante dos Estudantes na RMR; **BENÍLSON CUSTÓDIO DA SILVA-** Presidente do Sindicato dos Rodoviários; **JEAN PIERRE DE LIMA MORAIS-** Representante dos Usuários do STPP/RMR; **LUIZ FERNANDO BRAGA DOS SANTOS-** Representante Gratuidade Pessoa com Deficiência; **FRANCISCO JOSÉ DE LIMA-** Representante Gratuidade Idose; e como **Membros Suplentes:** **ANDRÉA MARIA CHAVES DA SILVEIRA-** Representante da Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado; **FREDERICO MARANHÃO TAVARES DE LIMA-** Representante da ARPE; **MARIA CLEMENTINA GUEDES ALCOFORADO-** CTTU; **ROMOLO GOIANA LAMENHA LINS-** Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito da Prefeitura de Olinda; totalizando um quórum de 21 Conselheiros, sendo 18 Titulares e 03 Suplentes. **LUIZ ANDRÉ PAULINO DA SILVA-** Secretário Executivo do CSTM.



André Paulino
Secretário Executivo do CSTM